O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL—semestre . . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 247

PORTO 26 DE OUTUBRO

Revista da politica externa

Continuam ainda pouco animadas as sessões do senado hespanhol, onde se discute o projecto de mensagem á coróa, e as do congresso dos deputados, onde está em discussão o projecto de lei chamando ás armas 40:000 homens, e o resto das actas que ficaram para serem examinadas depois da constituição da assembleia. Na segunda camara deve, porém, haver brevemente tempestuosos debates se ella tomar em consideração a proposta feita pelos republicanos para se exigir responsabilidade ao ministerio Sagasta (anterior ao actual) por ter desviado da sua applicação dous milhões de reales. Como é sabido o gabinete Sagasta distrahiu da somma destinada ás despezas do ultramar dous milhões com applicação ao capitulo de despezas secretas do ministerio da governação. Os primeiros que tinham resolvido levantar perante o parlamento a accusação do ministerio Sagasta eram os radicaes; mais tarde desistiram d'isso, porque receiaram, e com razão, que o retrocesso a este assumpto tivesse o inconveniente de dividir a maioria. Agora, os republicanos, que deixaram de ser benevolos com os radicaes, tomaram a iniciativa d'esta questão, para causarem embaraços á situação e colher o respectivo proveito. Resta saber se as respectivas commissões do congresso authorisarão a leitura da acta de accusação ao ministerio passado. Se a authorisarem e a proposta for tomada em consideração, o paiz nada lucrará com isso, antes perderá muito, porque o mal, se o houve, já não tem remedio, e os representantes do paiz, engolfando-se em debates apaixonados, em recriminações mutuas, perderão um tempo precioso, que poderia ser melhor applicado na resolução da questão financeira e outras que prendem intimamente com o bem-estar da nação.

—A Hespanha, ainda mal se tinha visto livre da sublevação do Ferrol, que teve um desenlace mais prompto e feliz do que se julgára, já esteve em risco de presenciar outra sublevação n'um dos seus arsenaes. D'esta vez tractava-se do arsenal da Carraca, como se póde ver da seguinte carta de S. Fernando, datada do dia 17:

Desde as tres da tarde de hontem começou a authoridade a ter noticias, por uma delação, do que se projectava para hoje ao entrarem os operarios para o arsenal, tomando as medidas convenientes, e pedindo auxilio a Cadiz e Sevilha, porque havia aqui poucas forças. Estas situaram-se hoje, ao amanhecer, no caminho de Carraca para impedir que passassem os operarios para o arsenal, o que se conseguiu sem resistencia. Durante a noute foi occupada por tropa de infanteria de marinha, por 40 guardas civis e por alguns carabineiros, a casa da camara; postaram-se forças em Zaporito e proximidades do quartel de infanteria de Marinha, desarmaram-se os serenos (todos republicanos) e adoptaram-se outras medidas convenientes para evitar o conflicto de que estava ameaçada a povoação.

Segundo as confidencias rectificadas mais tarde, o movimento devia começar ás sete: ao toque de fogo no arsenal, que os sublevados aproveitariam para prender os chefes e officiaes em commissão n'aquelle estabelecimento, deveriam tirar do presidio, 400 ou 500 homens, armal-os, e com os operarios do arsenal que tomassem parte na sublevação, apoderar-se da sala de armas, e fazendo o signal convencionado (um tiro de canhão disparado na bateria do parque) proclamar a republica e arvorar a bandeira vermelha. O tiro de canhão era o signal para que S. Fernando e as outras povoações situadas na bahia secundassem o movimento.

Estão presos um sargento, dous cornetas e alguns guardas do arsenal. Ainda se não formou summario, porque as authoridades, obedecendo á actual legislação, não se atreveram a dar busca em algumas casas onde se suppõe haver depositos de armas.

Com a força chegada esta tarde póde-se considerar assegurada a tranquillidade; mas a semente fica na terra e estando esta bem preparada, é provavel que dê na sua epocha o competente fructo.

Os homens de acção que estavam dispostos a tomar parte n'este movimento eram todos internacionalistas e assevera-se que no seu plano entrava dar saque ás casas de pessoas abastadas. Isto era de suppor, calculando o que poderiam fazer 500 presidiarios e mais de 100 presos, secundados pelas creaturas mais abjectas da povoação.

—Os jornaes parizienses do correio de hontem dão já o resultado das eleições supplementares verificadas em seis departamentos. Da eleição que se devia verificar igualmente na Argelia ainda não tinham noticia. Dos seis eleitos nos departamentos de Morbiham, Oise, Calvados, Gironde, Vosges e Indre-et-Loire, só um é legitimista; os outros são todos republicanos, mas das duas côres, conservadores e radicaes. No seu conjuncto, pois, os eleitores dos seis departamentos não fizeram mais que exprimir um voto a favor da republica, por isso que elegeram para seus representantes cinco candidatos d'aquella côr politica. Resta saber, e isso só será mais tarde, se os eleitos pertencem todos ao partido republicano conservador, ou ao radical, ou promiscuamente a ambos. Os mesmos jornaes tambem publicam um novo manifesto que o conde de Chambord acaba de publicar, sob a fórma de carta ao snr. de La Rochette, deputado do Sena Inferior. Este documento reza assim:

Não hesito, meu caro La Rochette, em responder francamente ás questões que me propuseste.

A França seria salva, e vel-a-hiamos sahir das suas ruinas, mais forte e maior que nunca, se se quizesse comprehender finalmente quaes são as verdadeiras condições da sua salvação.

O paiz está cançado de agitações. Um secreto instincto diz-lhe que a monarchia tradicional lhe daria a tranquillidade a que aspira; e é o que a revolução quer impedir a todo o custo. Assim ella redobra de esforços para o seduzir e desencaminhal-o.

O vosso patriotismo indigna-se e sentis ver tantos espiritos generosos tornarem-se cumplices voluntarios de erros que detestam e de soluções que receiam.

Tambem eu me entristeço como vós; mas, como vós, protesto contra o estabelecimento de um estado de cousas destinado a prolongar a serie das nossas desgraças.

E' impossivel haver illusão. A proclamação da republica em França foi sempre e será ainda o ponto de partida da anarchia social, o campo aberto a todas as ambições, a todas as utopias, e vós não podeis, sob nenhum pretexto, associar-vos a essa funesta empreza.

Repete-se incessantemente e com razão, que vivemos no imprevisto, e todos se esforçam em achar o expediente capaz de garantir a segurança do dia seguinte.

Se o paiz tem a fraqueza de se deixar arrastar pelas correntes que o agitam, nada é menos desconhecido que o futuro. Corremos para um abysmo certo. Em vão se procuraria estabelecer uma distincção entre este partido da violencia, que promette a paz aos homens declarando a guerra a Deus, e este partido mais prudente, melhor disciplinado, chegando aos seus fins por caminhos alongados, mas conduzindo ao mesmo fim.

Elles differem pela sua linguagem, mas perseguem a mesma chimera; não recrutam os mesmos soldados, mas marcham debaixo da mesma bandeira. Não podem deixar de nos attrahir as mesmas desgraças.

Conservar a illusão de uma republica honrada e moderada, depois das sanguinolentas scenas de junho de 1848 e os actos selvagens do segundo terror, não será esquecer muito depressa as lições da experiencia com muito desdem?

E' no momento em que a França desperta, praticando um grande acto de fé, que se pretenderia impor-lhe o governo mais ameaçador para as suas liberdades religiosas! E' quando se faz sentir imperiosamente a necessidade de allianças, que se tornaria impossivel toda a alliança e que nos condemnariamos a um isolamento fatal!

Não, isso não póde ser.

A republica inquieta tanto os interesses como as consciencias. Ella não póde ser senão um governo provisorio mais ou menos prolongado. Só a monarchia póde dar a verdadeira liberdade, e não é preciso acrescentar «conservadora» para tranquillisar a gente de bem. E' a esta, principalmente que eu desejaria dar-lhe a consciencia da sua força.

O povo d'outr'ora tinha o costume de gritar: «Ah! se o rei soubesse!» Hoje seria justo se dissesse: «Ah! se os homens de bem quizessem!»

Combatamos sem descanço as fraquezas de uns, a timida condescendencia de outros. A' politica das ficções e das mentiras opponhamos por toda a parte e sempre a nossa politica clara e definida.

No fundo, a França é catholica e monarchica; a nós pertence premunil-a contra os seus desregramentos, mostrar-lhe os escolhos, o porto.

Espero não faltar nunca a este dever sagrado, e ninguem terá o poder de me fazer desviar do meu caminho.

Não tenho nem uma palavra que apagar, nem um acto que lamentar, porque me foram inspirados pelo amor da minha patria, e reivindico altamente a minha parte de responsabilidade nos conselhos que dou aos meus amigos. O dia do triumpho é ainda um dos segredos de Deus, mas tende confiança na missão da França. A Europa carece d'ella, o papado igualmente, e é por isto que a velha nação christã não póde morrer.—*Henrique.*

Sublevação do Ferrol

A «Gazeta», de Madrid, ainda não publicou a parte official da rendição do Ferrol. Esta lacuna é em parte preenchida pela seguinte carta de um official de artilheria, testemunha dos successos occorridos n'aquella cidade:

Deixando de lado considerações politicas, que poderiam ser muito opportunas mas que abandono ao seu bom criterio por falta de tempo, e esquecendo tambem por um instante as causas motoras que tenham podido dar logar aos tristes acontecimentos occorridos aqui, vou limitar-me simplesmente á narração d'elles.

No dia 11, ás 4 horas da manhã, rebentou, como o senhor sabe, no arsenal, uma insurreição formidavel pelo seu numero e ainda mais pelos grandes elementos que tinham á sua disposição. Mil e quinhentos marinheiros e 200 guardas dos arsenaes pronunciaram o grito de «viva a republica!», apoderando-se do arsenal e dirigindo o movimento o brigadeiro Pozas, o capitão de fragata Montojo, o coronel Vega e o commissario de marinha Barnadar. Não respondo pela validade d'estes titulos comquanto sejam os recebidos pela voz publica. Ao raiar o dia já tremulava a bandeira vermelha em todos os pontos antes occupados pela hespanhola e todo o povo recebeu com indignação e surpreza tão infame substituição. As authoridades militares reuniram-se immediatamente para tomar providencias, porém ao sommar as suas forças e os seus recursos, comprehenderam sem duvida que os 200 soldados aqui de guarnição não eram bastantes para atacar a 1:700 acolhidos em uma praça forte e com abundantes meios de defeza, e mantiveram-se na defensiva, occupando o carcere e um dos baluartes da fortificação de terra, dando depois parte, por meio do telegrapho, ao general da Corunha.

Os navios de guerra e os vapores que fazem a carreira para a Corunha foram occupados por forças sublevadas, difficultando por este modo a communicação por mar, e tornando impossivel a prompta remessa de tropas. Ao meio dia o chefe da insurreição annunciou ao governador militar que procurava percorrer as ruas com uma manifestação pacifica, comquanto armada e que não romperia o fogo senão quando fosse hostilisado. E com effeito, ás 3 horas da tarde a manifestação principiou a percorrer as ruas em ordenada formatura militar e dando vivas repetidos á republica federal. Era seu fim fazer um appello ao povo, porém este, frio e silencioso, permanecia indifferente. A's 2 horas terminou a manifestação, voltando os sublevados para o arsenal, onde passaram a noute sem fazer sortida alguma, mas trabalhando alli com grande actividade para augmentar os seus meios de defeza.

Ao amanhecer do dia seguinte collocaram uma bateria defronte do carcere e receberam-se noticias de que projectavam atacal-o. Sendo este um ponto perigoso e indefinsivel foi immediatamente abandonado pelas authoridades e pelas poucas forças que o occupavam, retirando-se para o baluarte. Desde aquelle momento a insurreição tornou-se senhora de toda a povoação, e só no baluarte é que ondeava a bandeira nacional. Na tarde d'este dia repetiu-se a manifestação, cujo exito não foi mais feliz que no antecedente; o povo continuava indifferente, á excepção de alguns perdidos que esperavam pela ordem de saque. No meio da mais terrivel anciedade chegou a noute, que foi espantosa, apesar de tranquilla. Toda a povoação estava consternada, temendo os desmandos d'aquella multidão, que por fim se conteve, talvez pelo instincto do crime ser alheio ao caracter d'estes habitantes; a final chegou o dia sem haver a lamentar desgraça alguma. A columna que ás ordens do general Sanchez Bregua tinha partido da Corunha e pernoutado n'aquella noute em Puentedeume, fez n'este dia a sua ultima jornada. Seria meio dia quando o reflexo das bayonetas que se descobriu a pequena distancia, nos annunciou a sua proxima chegada, que se effectuou ás 2 horas da tarde, sem que os insurgentes procurassem embargar-lhe o passo.

A população foi immediatamente desalojada, occupando o general Sanchez Bregua os pontos principaes, onde tornou a collocar-se a bandeira hespanhola; n'esta operação se passou a tarde e ao aproximar-se a noute estava a povoação tranquilla. No dia seguinte operou-se a reconcentração, chegando o resto de um batalhão de Cuenca, algumas companhias de caçadores de Segorbe e Mendigorria e parte do regimento de Murcia, forças que o general dispoz para evitar a fuga dos insurgentes pelo lado de terra, e collocou-se uma bateria que flanqueava a sahida do arsenal pelo lado do mar, composta de dous obuzes e dous canhões raiados de montanha, unico material disponivel. Os paioes de guerra e de marinha pozeram-se a coberto de todo o ataque, augmentando os seus destacamentos, e tomaram-se todas as medidas necessarias para tornar os sublevados incommunicaveis, impedindo a entrada de viveres e de munições.

A noute que se seguiu a este dia passou-se socegadamente e na manhã immediata achava-se a insurreição cingida por um circulo de ferro e sem outra sahida senão a que o arsenal tinha por mar. Esperava-se só a chegada da «Vitoria» para principiar o ataque, pois sem ella qualquer tentativa seria inutil e poderia occasionar grandes perdas. O temporal não fazia conceber esperanças da sua prompta chegada.

Uma commissão de pessoas importantes conferenciou com o capitão general pedindo clemencia, porém não obteve resposta definitiva. Pouco depois enviou-se á municipalidade um officio pelo brigadeiro Pozas pedindo 2:000 rações, mas como fossem negadas pelo capitão general, ameaçaram-o com romper o fogo ás 2 horas da tarde. Effectivamente a essa hora sahiu do ancoradouro a fragata «Cármen», a qual foi recebida pelos fogos do castello de S. Filippe e pelos morteiros da bateria do quartel. O fogo durou tres horas disparando-se quinhentos tiros de peça e sendo sustentado constantemente o fogo de carabina, do que resultou cinco feridos no arsenal e um no quartel. Ao anoutecer terminou o fogo, passando-se a noute sem novidade. Grande parte dos habitantes abandonaram a povoação aos primeiros tiros de peça. No dia seguinte esperavamos novo canhoneio, mas permaneceram sem sahir do arsenal. O tempo tempestuoso atrazou a chegada da fragata «Victoria», dando lugar a que n'aquella noute fugissem os rebeldes para a costa, porém foram atacados immediatamente pelas tropas, que lhes cortaram a retirada por Puentedeume, cuja ponte foi cortada e defendida por um destacamento enviado para esse fim pelo capitão general. Fizeram-se 1:200 prisioneiros, e Pozas, que foge pela montanha á frente de 30 homens, é activamente perseguido por uma secção de cavallaria do esquadrão da Galiza. — *Joaquim Becerra Armesto.*

Insurreição carlista

A «Gazeta», de Madrid, de quarta-feira limita-se a dizer que na acção do dia 20 entre a columna do tenente-coronel Cabrineti e diversas guerrilhas, tiveram estas a perda de 80 baixas, entre mortos e feridos, contando-se no numero dos primeiros o chefe Piferrer. A «Iberia» diz que na madrugada de 19 entraram por Vera 500 carlistas commandados por Carasa, vindos de França.

BRAZIL

Rio de Janeiro 7 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Continuado do numero anterior)

Foram nomeados varios juizes municipaes e officiaes da guarda nacional, e reconduzidos alguns juizes de direito.

—Fez-se mercê do titulo de barão de S. Thomé ao snr. Francisco Gonçalves Penha, em attenção aos serviços prestados á religião, á instrucção publica e em relação á guerra do Paraguay.

—S. M. perdoou: aos réus Angelo José de Souza e Rodrigo Antonio de Souza a pena de 8 annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, imposta a cada um d'elles pelo jury do termo de Bethlem, da provincia de S. Paulo, em 19 de novembro de 1869, por crime de ferimentos graves; aos réus Manoel Antonio de Moraes Marcoalhado o resto da pena de doze annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo do Ceará-mirim, da provincia do Rio Grande do Norte, em 17 de outubro de 1862, por crime de homicidio.

—Foi aberto um credito de 3.735:415$849 réis para varias despezas do ministerio da guerra.

—S. A. o conde de Eu e mais alguns officiaes estão estudando um projecto de instrucções para o serviço das boccas de fogo do systema La Uitte, calibres 4 e 12, que foi apresentado ao principe por tres officiaes do exercito.

—Foi publicado um decreto do ministerio da agricultura a respeito do systema metrico que, segundo a lei votada em 1862, já devia estar em uso no paiz. Declara este decreto que até o fim de junho do anno que vem serão tolerados os actuaes pesos e medidas. Estabelece penas para os infractores e traz outras disposições.

—O ministro da agricultura ordenou ao presidente da provincia de Santa Catharina que mandasse marcar lotes de 605:000 metros quadrados no valle do rio braço do Norte para cada uma das 50 familias de ex-colonos de Theresopolis. As ditas familias terão de realisar o pagamento das terras no praso de 4 annos.

—No dia 24 do passado, 38.º anniversario do fallecimento do primeiro imperador, D. Pedro I, as fortalezas e navios de guerra estiveram de bandeira a meio pau e vergas cruzadas, e atiraram de 10 em 10 minutos. As guarnições militares fizeram o serviço de armas em funeral. SS. MM. e AA. ouviram missa no palacio de S. Christovão.

—SS. MM. e AA. visitaram ha dias a exposição que o snr. Joaquim Insley Pacheco abriu em sua casa, á rua do Ouvidor. No dia seguinte foram SS. MM. e AA. á photographia Henschtek, e alli fizeram-se retratar.

—Está nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o dr. Bento Luiz de Oliveira. A nomeação porém ainda não foi publicada.

—Depois de algumas sessões preparatorias, installou-se a sessão da assembleia provincial do Rio de Janeiro. Foi eleito presidente d'ella o dr. Bernardino Alves Machado.

—Seguiram para S. Paulo os snrs. commendador Manoel de Araujo Porto Alegre, barão do Bom Retiro, e dr. Homem de Mello, membros de uma commissão incumbida de levantar no campo de Ipiranga um monumento commemorativo da independencia. A este respeito escreveu o presidente da provincia de S. Paulo ao dr. Carlos Ratto um officio incumbindo-o de colleccionar e preparar amostras de granito e dos melhores marmores descobertos na provincia, a fim de serem devidamente apreciados e escolhidos.

—A Sociedade Portugueza de Beneficencia commemorou no dia 22 do passado o 14.º anniversario da inauguração do magnifico edificio que os portuguezes residentes ergueram na rua de Santo Amaro para servir de hospital aos seus desvalidos compatriotas, obra em que juntamente attestaram os seus sentimentos de caridade e patriotismo. Numeroso concurso de damas e cavalheiros, acudindo ao convite da directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, enchia as salas do hospital contiguas á capella, onde o rev. prégador regio Costa Guimarães celebrava o santo sacrificio da missa. Um côro de vozes infantis modulava harmosiamente as palavras sagradas, acompanhado por uma banda de musica numerosa e bem dirigida: côro e banda eram compostos de alumnos do collegio de S. Pedro de Alcantara, que concorriam assim para o maior brilho da festa. Na occasião opportuna subiu ao pulpito o rev. padre-mestre Cruz Belmonte, que recordou as virtudes de S. João de Deus, padroeiro do hospital. Finda a ceremonia religiosa, foi inaugurado o retrato do benemerito conselheiro mordomo, o finado José Borges da Costa, sendo a cortina corrida pelo presidente da sociedade e pelo 1.º secretario da legação portugueza o snr. dr. Gentil. O snr. conselheiro João José dos Reis, como presidente da sociedade, prestou em breves palavras o tributo de reconhecimento que a sociedade devia ao benemerito finado.

A's 4 horas da tarde foi franqueado o hospital ao publico, que apesar do mau tempo, concorreu em grande numero. A's 5 horas chegou ao hospital o Club Gymnastico Portuguez, cuja directoria, em nome do mesmo Club, entregou a quantia de réis 1:000$000, que entre os seus socios havia obtido para o patrimonio da Sociedade Portugueza de Beneficencia. Sendo convidados os membros do Club a entrar no edificio do hospital, alli permaneceram até as 9 horas da noute, executando a sua banda no côro da capella varias peças de musica. Ao retirar-se, o snr. secretario dirigiu algumas phrases á directoria da Sociedade Portugueza que agradeceu pelo orgão do seu presidente.

—Com relação ao hospital de Beneficencia, tenho prazer em noticiar que os doentes que alli se acham, em numero de 156, publicaram no «Jornal do Commercio», no dia 1 do corrente, uma manifestação de gratidão ao mordomo do mez passado, o snr. Belmiro Coelho Pereira, e ao seu adjunto, o snr. commendador Antonio Dias Guimarães, pelo desvelo e attenções com que os tractaram.

— Foi publicada a estatistica do consultorio medico-cirurgico da Caixa de Soccorros de D. Pedro V, correspondente ao mez de setembro. Mediaram no referido praso 631 doentes, sendo operados 244; além d'estes, receberam mais 886 enfermos soccorros medicos prestados por varios medicos. Aviaram-se todas as receitas na pharmacia da Caixa, inclusivé 22 liberalisadas a pobres da Caixa por distinctos medicos da côrte. No laboratorio dos snrs. Cockarne & Pinho foram aviadas generosamente 70 receitas. As informações que ahi ficam resumidas são o melhor elogio que se poderia fazer da patriotica instituição, que, fundada não ha muitos annos, tem-se desenvolvido immensamente e está hoje perfeitamente consolidada.

— Está marcada para ámanhã a reunião da assembleia geral dos accionistas do Banco do Brazil, que não se póde effectuar no dia 4 por falta de numero. Vê-se do relatorio da commissão de contas que o total das operações bancarias (sem distincção de carteiras) importou no anno findo em junho em 219.882:712$402 réis. No anno anterior havia sido de 195.189:052$960, apresentando assim um accrescimo de mais de 12 p. c. das transacções a favor do ultimo anno. Tendo diminuido o capital em giro pela amortisação de 2.280:000$000 da emissão fiduciaria do banco durante o anno findo, o accrescimo de transacções se explica pelo augmento dos depositos de dinheiro em conta corrente e em letras.

As letras commerciaes descontadas durante o anno importaram em 35.477:031$438. N'esta somma as letras do valor inferior a 30:000$000 figuram pela importancia de 27.926:021$084, ampliando-se a freguezia do banco, outr'ora restricta a poucos devedores com enormes responsabilidades, sem proporção com os seus haveres e o capital do banco.

As hypothecas realisadas no referido praso importam em 19.737:442$590, que se distribuem por 39 hypothecas urbanas n'esta cidade e na de Nitherohy, recahindo em 254 predios no valor de réis 2.247:592$114, e por 268 hypothecas ruraes representando a somma de 17.489:850$484, recahindo em 297 fazendas com 17:276 escravos.

Durante o anno bancario realisaram-se emprestimos hypothecarios no valor de 4.805:799$946, importando os emprestimos novos á lavoura em réis 2.436:494$990.

Relativamente ás liquidações diz o relatorio da commissão:

«Depois da crise commercial de 1864 as liquidações assumiram a maior importancia, pois a quasi totalidade dos titulos do banco affigurava-se ameaçada. N'este assumpto, por sua natureza lento e laborioso, a nova organisação do banco, offerecendo unidade de vistas, perseverança e o predominio de principios certos, apresentou melhoramentos consideraveis, como reconheceu a commissão pelo seu exame.

«Os titulos em liquidação importam hoje na carteira commercial em 5.699:308$811 e na hypothecaria 5.825:247$831. Total 11.524:556$642.

«No anno bancario findo foi liquidada a somma de 5.534:487$983, sendo debitada á conta de lucros e perdas a somma de 3.032:883$342, deduzida do fundo de reserva. A percentagem dos prejuizos, como observa o relatorio do snr. presidente, deverá ir crescendo á medida que a liquidação se vai aproximando do seu termo.

«A commissão reconheceu os esforços constantes da gerencia em promover e activar as liquidações com a celeridade compativel com os interesses do banco, cujo prejuizo póde aggravar-se com a rapidez das mesmas liquidações.

«Para fazer face á somma dos titulos em liquidação, o banco possue em fundo de reserva a importancia de 6.267:617$741, e tambem o acrescimo de valor dos fundos publicos comprados por preços inferiores ao estado actual do mercado e que figuram no balanço pela somma de 24.134:800$380. Não residem, porém, só ahi a solidez e garantia dos capitaes do banco, mas na sua propria vitalidade, eloquentemente demonstrada pelas liquidações desde 1864 até hoje. Desde essa epocha, em que o banco parecia ter entrado em uma geral liquidação, tem sido levada á conta de prejuizos a consideravel somma de 14.864:601$058, equivalente a pouco menos da metade do capital social. Entretanto o banco atravessou esta epocha difficil e trabalhosa pagando sempre aos seus accionistas dividendos na razão de 12, 10 e 8 p. c. do seu capital, consolidando ao mesmo tempo sua carteira, e collocando-a n'uma situação próspera e regular.»

Termina o relatorio n'estes termos:

«O resgate da emissão, fiscalisado pelo thesouro publico, tem-se realisado com regularidade. O banco tem feito emprestimos aos governos de varias provincias, e alguns, poucos, a camaras municipaes. Na posição que occupa o estabelecimento e com os favores que tem recebido do Estado, parece á administração não poder o banco eximir-se de prestar estes serviços, dos quaes não poderão provir prejuizos, se a elles presidir, como até agora, a necessaria prudencia e circumspecção.

«As contas correntes com garantia, os depositos em dinheiro por meio de letras, as contas correntes simples ou com juros, teem tomado notavel desenvolvimento com vantagem mutua do banco e do commercio. Nas sommas recebidas a premio teem sido observadas todas as cautelas aconselhadas pela prudencia e pelas lições da nossa propria experiencia commercial.

«As caixas filiaes acham-se todas extinctas ou em final liquidação, salvo a de S. Paulo. Esta caixa filial, sempre administrada com zêlo, probidade e pericia, continúa a prosperar e a concorrer para os lucros do banco na proporção do seu capital.

«A escripturação do banco é feita em dia e pareceu á commissão que todos os empregados cumprem os seus deveres com exactidão.

«A' vista do que tem expendido, é a commissão de parecer que sejam approvadas as contas do exercicio bancario de 1871 a 1872.— Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1872.— *F. Belisario Soares de Souza, barão de Itamby, Jeronymo José de Mesquita, Manoel José Cardoso Machado e Antonio Alves Pereira.*»

—Por decreto de 25 de setembro foi concedida á companhia Predial Edificadora, estabelecida em Porto Alegre, licença para funccionar.

Authorisa igualmente o governo funcções da Empreza de Carruagens Fluminense. Tem esta empreza por objecto organisar e manter um serviço de transportes por carros de aluguer que satisfaça todas as necessidades d'esta capital relativas ao dito serviço. Para desempenho d'essa missão a sociedade poderá: § 1.º estabelecer uma cocheira central e outras filiaes nos lugares mais apropriados, bem como carros de praça nos pontos competentes; § 2.º comprar e vender animaes por conta propria ou alheia, quando convenha aos seus interesses; § 3.º estabelecer convenientemente uma officina geral para o fabrico e concerto de todo o material. O capital da companhia será de 1.200:000$000 réis, dividido em 6:000 acções de 200$000 cada uma.

—Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«Consta que, para serviço dos portos do norte, foi agora assignado o contracto definitivo com a Companhia de Navegação Brazileira, obrigando-se esta a transferir para o Rio de Janeiro a séde da sua directoria e a nacionalisar os seus vapores, conforme a legislação do paiz. Assignado pelo snr. director geral dos correios e pelo representante da companhia, este contracto aguarda apenas o respectivo decreto de approvação.»

—A' Associação Commercial acaba de dirigir o snr. ministro do imperio o seguinte officio, muito honroso para ella:

«Ill.mo e exc.mo snr.—Accuso o recebimento do officio datado de 25 do mez findo, que me dirigiu a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, relativamente ao titulo authentico, que deve ser lavrado da doação feita ao governo imperial pela dita associação, do edificio por ella mandado construir na praça de D. Pedro I para estabelecimento de escholas publicas, á custa da subscripção agenciada pela associação, com o fim de perpetuar o grande facto da terminação da guerra sustentada pelo Brazil contra o governo do Paraguay.

«Tendo sido presente a S. M. o imperador o referido officio, aprar ao mesmo augusto senhor mandar louvar a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a sua digna directoria pela realisação da bella ideia, que o patriotismo lhes inspirou, de significarem por aquelle modo o seu regozijo pelo triumpho glorioso da causa nacional, concorrendo, já directamente, já pela influencia de seu nobre exemplo, para que a iniciativa particular, expandindo-se e unindo sua poderosa acção aos esforços do governo, contribua vivamente para o rapido e amplo desenvolvimento da instrucção publica, condição essencial da grandeza moral e da solida prosperidade dos povos.

«Cumprindo o grato dever de fazer esta communicação, previno á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro de que n'esta data officio ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para que, de accordo com a mesma directoria, celebre a competente escriptura de doação ao Estado, do mencionado edificio e terreno annexo.

«Previno-a outrosim de que na mesma data solicito do ministerio dos negocios da fazenda que ordene o recebimento, no thesouro nacional, da quantia de 3:660$050 réis, resto da sobredita subscripção, offerecido tambem ao governo imperial para ser applicado ao desenvolvimento da instrucção publica.

«Deus guarde a vv. exc.as»—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Snr. presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.»

(Continúa.)

INTERIOR

PROVINCIAS

ERVEDOZA DO DOURO 23 DE OUTUBRO —(Do nosso correspondente)—Por aqui agora tracta-se das sementeiras do centeio, cevada e outros cereaes temporãos. Nas vinhas o serviço é *esmadeirar*, e d'aqui a pouco podar e plantar bacellos.

—Espera-se uma novidade abundante de azeite, a avaliar pela quantidade de fructo que apresentam as oliveiras.

—Relativamente a preços de vinhos, nada ha a acrescentar ao que disse na ultima correspondencia: supponho que os negociantes do genero se conservam na mesma apathia.

—Lembro á camara municipal d'este concelho o pessimo estado em que se acha a casa da eschola publica d'esta terra. Os alumnos que a frequentam, na maxima parte pobres, hão-de forçosamente gelar-se de frio ou perder o que porventura hajam aproveitado—deixando a eschola. Senão veja-se. Acasa tem de superficie (no pavimento) 128m,70, quadrados sem divisão alguma, isto é, é apenas um salão amplo e sem forro; tem cinco janellas, uma das quaes está sempre fechada por não ter vidros e as outras teem parte d'elles quebrados; das suas duas portas, uma é necessario estar sempre aberta por causa da falta de luz, o que faz com que entre para dentro a chuva e o vento, prejudicando a saude dos alumnos e do professor. A's pessimas condições hygienicas da casa allia-se a falta de mobilia e utensilios proprios para a aula: alli apenas ha uma meza, bem insufficiente, attendendo ao numero da alumnos que frequentam (regularmente 70), e uns quatro candieiros ordinarios de petroleo, completamente inutilisados. E' esta a mobilia da eschola publica de uma das mais importantes povoações do concelho! Os alumnos teem que levar bancos seus e aquelles que não os tiverem hão-de sentar-se no soalho. E' incrivel se se disser que varios individuos d'esta freguezia a teem representado na camara e que nenhum d'elles se lembrou ou não quiz olhar com attenção para o unico estabelecimento publico da terra. E' uma vergonha para o municipio se qualquer dia vier um inspector das aulas e repare para o desleixo em que se vê a casa da eschola régia d'esta freguezia.

—N'estes ultimos dias tem chovido bastante, o

AMOR DE ORPHA, PAIXÃO DE ARTISTA

POR

ZENAIDE FLEURIOT

TRADUCÇÃO DE G. DE SOUZA

XIV

(Continuado do n.º 246)

Magdalena respondeu com um signal affirmativo, acompanhado de um sorriso triste. Ella poderia ter dito a Isabel: «Amei o meu Victor e eis-me aqui no ultimo quartel da vida, solteira, e a terminar uma existencia descoroçoada e sem jubilos!» Magdalena não quiz profundar mais perante Isabel a solemne questão que a creança iniciava ao formular aquella phrase singela: «Porque motivo corre tudo no mundo contrariamente aos nossos desejos?» Problema horrivel, em que se resume a desventura universal. Isabel não conhecia senão os caminhos rectos, vira quasi sempre os barcos de pesca despedirem direitos da praia para o largo e vogarem tranquillos sobre um mar pacifico; nunca vivera nas regiões onde são frequentes as tempestades nem passára pelos pontos perigosos onde a pericia do piloto é ás vezes impotente para salvar o navio; a sua vida fôra sempre placida e feliz, e por isso não podia comprehender como fosse indispensavel soffrer assim por alguem ou por alguma cousa. De toda a conversa o que ella fixou bem foi o seguinte: Francisco soffria, Francisco estava n'uma posição melindrosa. Recolheu-se, portanto, ao seu quarto, profundamente pensativa, increpando-se da propria ingratidão e de exigente, e para espreitar o regresso d'elle installou-se o resto da tarde á janella, que era ornada da glycina, e não faltaram olhares avidos dos transeuntes, que todos se extasiavam perante a belleza do quadro e a formosura do retrato vivo, insensiveis, todavia, áquellas tacitas homenagens. A' hora do costume viu entrar todos os parceiros do xadrez e por ultimo teve a ventura de distinguir Francisco atravessando a praça de Lices. Quando julgou que elle tivesse entrado em casa, desceu para o salão, mas Francisco não estava ahi. Isabel experimentou grande contrariedade, e foi sentar-se, entristecida, ao pé da snr.ª Lanceneur, que trabalhava na sua obra de malha. Não tardou que a atmosphera quente do salão a incommodasse e pediu a Magdalena licença para retirar-se.

— E a ceia?—acudiu esta.

—Não ceio; não tenho vontade.

E, fazendo os seus cumprimentos ás visitas, ausentou-se. A escada, mesmo de dia, era pouco clara, porém então urgia subil-a ás apalpadellas. Chegando ao patamar, olhou machinalmente para cima e ficou surprehendida de ver um raio de luz projectado ao longo dos carunchosos degraus da escada que vinha da agua-furtada. Aquella parte da casa estava sempre fechada, deshabitada e nem mesmo Ronron para alli ia, posto que fosse, no conceito de Isabel, a residencia de todos os ratos das visinhanças; portanto aquelle filete de luz, estendido como uma fita dourada, causou-lhe profunda admiração, e, incitada pelo desembaraço adquirido na sua infancia campestre, subiu de dous pulos e confiadamente o outro lanço de escadas, achando-se logo no segundo patamar; a porta por onde sahia a claridade estava-lhe de face; ella aproximou-se, abriu-a rapidamente e ficou extatica no limiar. O que se offerecia aos olhos da singela joven era por certo de natureza a causar-lhe espanto. Estava na officina de um esculptor; não se lhe deparavam á vista senão medalhões de gesso, fragmentos de estatuas e membros de figuras penduradas por toda a parte, e o esculptor era Francisco, que, vestido com uma blusa cinzenta, se achava, firme, de pé, junto de uma estatua de argilla, que seus dedos artisticos moldavam e cingiam. Com o espirito concentrado na sua obra, o artista não ouvira o ruido da porta a abrir-se, mas a corrente de ar estabelecida por ella fez vacillar a luz que o allumiava: voltando-se de subito, deparou com Isabel, e, olhando perspicazmente para fóra da porta, perguntou com anciedade:

— Vem só, minha curiosasinha?

— Inteiramente só.

— N'esse caso, entre, mas feche a porta.

Isabel assim o fez.

— Não diga a ninguem o que acaba de descobrir—proseguiu elle com seriedade.—Só a snr.ª Magdalena e Oliva sabem que cultivo esta arte, e não convem que outras pessoas o saibam.

— Nem mesmo a snr.ª Laucenueur?

— Creança! Pois temos segredos para com nossas mães?

— E' para isto que vem aqui todos os dias mysteriosamente?

— Sem duvida: sou pobre, Isabel; meu tio detesta a vida de artista, e eu não podia em casa d'elle ter uma officina, trabalhar e fazer-me artista; e, comtudo, é essa a minha ambição, o meu unico desejo, porque adoro a arte! Em tempo, era eu ainda bem pequeno, contei a sua tia os meus pesares, que ella, intelligente e boa, comprehendeu, e facilitou-me o estabelecimento da officina na sua casa, onde venho entreter todos os momentos que de dia ou de noute posso subtrahir ao serviço fastidioso que me serve de ganha-pão.

— Minha tia teve essa ideia? Agora é que eu passo a estimal-a devéras!—exclamou

que não é mau, não só para os nabaes, que estavam muito fracos, mas tambem para auxiliar a vegetação dos cereaes, que já estão lançados á terra. Este anno parece que ha-de haver abundancia de castanhas. Oxalá, porque n'estes sitios é quasi o alimento exclusivo dos pobres na estação invernosa: dá-lhes um sustento muito economico em razão de pouparem mais o pão do que com outros quaesquer comestiveis.

—No dia 15 do corrente mez partiu d'aqui para as Caldas do Molledo a snr.ª D. Clemencia da Costa Pinto com suas sobrinhas, as snr.as Mellos. Faço votos para que ss. exc.as achem nos banhos o verdadeiro e prompto lenitivo aos seus incommodos.

NOTICIARIO

Contas approvadas. — Foi enviada á administração do bairro occidental, devidamente approvada pelo conselho de districto, a fim de ser enviada ao seu destino, a conta da receita e despeza da archiconfraria do Santissimo Coração de Maria, relativa ao anno economico de 1871-1872. A receita durante o referido anno foi de 2:289$845, incluido um saldo do anno anterior e 700$000 que o secretario emprestou para serem applicados nas obras; a despeza foi de 2:246$630, havendo por isso um saldo de 43$215, que passa para o anno seguinte.

Com o mesmo fim foram tambem remettidas á administração do bairro oriental, devidamente approvadas, as contas seguintes:

Conta geral da receita e despeza da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora de Fradellos, relativa ao anno economico de 1871-1872. A receita durante o referido anno foi de 303$500 réis, entrando n'esta quantia um saldo de 31$000, que passou do anno anterior; a despeza foi de 286$500, havendo por isso um saldo de 17$000, que passa para o anno seguinte.

Conta geral da receita e despeza da confraria do Santissimo Sacramento e Senhor Jesus da freguezia de Santo Ildefonso, relativa ao anno de 1871-1872. A receita foi de 2:642$435, incluindo um saldo de 27$795, que passou do anno anterior; a despeza importou em 2:412$855, passando por isso um saldo de 229$580 para o anno seguinte. A receita foi proveniente das seguintes verbas: saldo do anno anterior 27$795; recebido de acções de bancos 165$; idem de pensões 332$380; idem do peditorio ao folar 83$000; idem de joias da meza administrativa 103$; idem de rendimento eventual de casamentos, baptisados, enterros e bacias 535$470; idem de um bemfeitor para a compra de duas catacumbas *in perpetuum* 145$000; idem pela venda de outras catacumbas *in perpetuum* 60$000; idem pela admissão de 23 irmãos novos 207$000; idem pela venda de um terreno para um jazigo de familia 33$785. Total réis 2:642$435.

Escholas. — Existem actualmente na freguezia de Cedofeita 12 escholas de instrucção primaria e 3 collegios, nos quaes se ensina portuguez, francez, inglez e allemão. Duas das escholas são régias.

Na freguezia de Massarellos existem 3 escholas de instrucção primaria, sendo 1 régia, e 2 collegios, nos quaes se ensina portuguez, inglez e francez.

Fabricas. — Eis o mappa estatistico das fabricas existentes nas cinco freguezias que compõem o bairro occidental e o seu movimento durante o anno findo:

Foz—2 fabricas de algodão nas quaes são empregados 3 teares simples, que occupam 2 operarios e 1 rapaz, ganhando aquelles de 200 a 300 réis diarios e este de 80 a 120 réis diarios; o numero de horas empregadas no trabalho é de 12 e trabalham de sol a sol.

Lordello do Ouro—8 fabricas de algodão, nas quaes se empregam 40 teares simples, que occupam 40 operarios e 21 rapazes, ganhando aquelles de 200 a 240 réis e estes de 70 a 160 réis diariamente. Ha n'esta freguezia tambem 1 fabrica de lã, na qual trabalham 34 teares simples, 1 á Jacquard, e 26 de remo e maquinetas. Esta fabrica emprega 86 operarios, 82 mulheres, 13 rapazes e 5 trabalhadores; os primeiros ganham de 200 a 600 réis, os segundos de 120 a 240, os rapazes de 50 a 100 e os trabalhadores de 240 a 280 diarios.

Massarellos—7 fabricas de algodão, que empregam 118 teares simples, occupando 118 operarios, 37 mulheres, 50 rapazes e 2 trabalhadores; os primeiros ganham diariamente de 200 a 400 réis, as segundas de 80 a 100, os terceiros de 30 a 80 e os ultimos de 200 a 240.

Miragaya—1 fabrica de algodão, na qual trabalham 47 teares simples; emprega 47 operarios, 22 rapazes e 5 trabalhadores; os primeiros vencem diariamente de 240 a 300 réis, os segundos de 70 a 100 e os terceiros de 200 a 240. N'esta freguezia existe tambem 1 fabrica de seda larga e estreita, na qual trabalham 6 teares, empregando se 6 operarios e 2 rapazes, dos quaes os primeiros ganham diariamente de 300 a 340 réis e os segundos de 70 a 100.

Cedofeita—1 fabrica de palheta, na qual trabalham 4 teares simples; emprega 4 mulheres, que ganham de 160 a 200 réis diarios; 7 fabricas de algodão, nas quaes trabalham 71 teares simples; n'ellas se empregam 78 operarios, 6 mulheres, 41 rapazes e 31 trabalhadores, ganhando os primeiros de 200 a 400 réis diarios, os segundos de 60 a 100, os terceiros de 50 a 100 e os ultimos de 240 a 300; o numero d'estas fabricas está incluido a fabrica do snr. Antonio da Silva Pereira Magalhães, que tem espalhados por diversas freguezias 160 teares, empregando 160 operarios e 280 mulheres; 6 fabricas de mixtos, nas quaes trabalham 35 teares simples e 9 á Jacquard; empregam 44 operarios, 2 mulheres e 16 rapazes, ganhando os primeiros de 200 a 300 réis diarios, os segundos de 40 a 80 e os ultimos de 40 a 90; 1 de seda larga e estreita, na qual trabalham 3 teares simples; emprega 3 operarios, os quaes ganham diariamente de 240 a 300 réis; 4 fabricas de damascos, nas quaes trabalham 13 teares simples e 27 á Jacquard; empregam 40 operarios e 8 rapazes, ganhando aquelles 300 a 400 réis diarios e estes de 80 a 100.

E' pois o seguinte o total das fabricas de tecidos que existem n'aquelle bairro.

Fabricas: de palheta 1, de algodão 25, de lã 1, de seda 2, de obras mixtas 6 e de damascos 4; estas fabricas empregam 374 teares simples, 37 á Jacquard e 26 de remo e maquinetas, empregando se em todos estes teares diariamente 464 operarios, 131 mulheres, 174 rapazes e 43 trabalhadores.

Estes operarios trabalham 12 horas por dia, de sol a sol.

Attestados de residencia. — Pela administração do bairro oriental foram expedidas circulares aos snrs. regedores d'aquelle bairro, ordenando-lhes que não passem attestados de residencia aos individuos que não constarem do respectivo recenseamento da população, ordenado pela portaria de 19 de janeiro de 1849.

Producção. — Segundo um mappa enviado pela regedoria de Paranhos á administração do bairro oriental, a producção de lã n'aquella freguezia foi de 120 kilos, sendo de lã branca 100 kilos e de lã preta 20. O preço da primeira regulou de 300 a 360 por kilo e o da segunda de 240 a 300 réis.

Caminho de ferro americano. — A contar do dia 28 do corrente o serviço do caminho de ferro americano será feito como se segue:

As corridas do Porto principiarão ás 6 horas da manhã e da Foz ás 6 meia; a ultima do Porto terá lugar ás 7 horas da noute e a da Foz ás 7 e 10 minutos. A corrida das 6 horas da tarde do Porto para Leça e a das 7 de Leça para o Porto serão supprimidas.

Fallecimento e disposições testamentarias. — Falleceu ante-hontem o snr. Joaquim José de Souza, negociante, morador em Villa Nova de Gaya. Deixou testamento com data de 21 de outubro de 1872, pelo qual faz as seguintes disposições:

Quer que o seu enterro seja feito á vontade de seu testamenteiro e que no dia do seu funeral se diga uma missa por sua alma á Senhora da Silva.

Declara que teve 2 filhos, depois que enviuvou, os quaes teem os nomes de Anna e Maria da Conceição; a estes nomeia seus universaes herdeiros nas duas terças partes da sua herança.

Deixa a sua terça de alma a seus irmãos Thereza e Antonio, e á neta de sua irmã por nome Caetana.

Para testamenteiro nomeia em primeiro lugar o snr. Francisco Cardozo Valente, em segundo o snr. José Nicolau de Almeida e em terceiro o snr. Francisco José Mesquita.

Julgamento.—Foi hontem julgado no tribunal do 1.º districto criminal o réu Eduardo de Oliveira, typographo, accusado de ter no dia 3 de fevereiro do corrente anno, na feira dos Carvalhos, subtrahido fraudulentamente a Manoel Domingues da Costa a quantia de 12$000 réis; de n'esse mesmo dia ter subtrahido fraudulentamente a Manoel das Neves um relogio de prata no valor de 8$000 réis e a José Coelho de Castro a quantia de 9$000 réis. Foi juiz o snr. dr. Ferraz Vianna; delegado o snr. dr. Xavier de Barros, advogado de defeza o snr. dr. Pimenta da Gama, escrivão interino o snr. Turibio e jurados os snrs. Antonio Teixeira de Macedo, Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, José Gomes de Macedo, João Baptista de Souza Azevedo, Antonio Gomes Moreira Junior, Manoel Pinto e Cunha, Francisco da Silva Reis, Manoel Gonçalves Lugarinho e Diogo Leite Pereira de Mello. O jury deu o crime por provado, sendo o réu condemnado em 4 annos de degredo para uma das possessões de 1.ª classe em Africa ou em 2 annos de prisão maior cellular. O réu estava preso ha 5 mezes nas cadeias da Relação.

Aggressão.—Deu-se ante-hontem de manhã um acontecimento na Cordoaria, que, apesar das circumstancias que o revestiram, não deixou de causar indignação a quem o presenceou. A's 11 horas da manhã, na occasião em que se rendia a guarda da cadeia, um menor de 12 annos parou junto á sentinella que está para o lado do jardim da Cordoaria, com o fim de presenciar aquelle acto. A sentinella embirrou com o pequeno e mandou-o retirar; este, porém, respondeu-lhe que *mais tarde*. Então o soldado enfurecido arremette de bayoneta calada contra elle e espeta-lhe a bayoneta nas costas. Felizmente o rapazito ia fugindo e o ferimento foi de pequena gravidade.

O menor era filho do snr. Manoel Alves Barbosa e foi curar-se á botica da Porta do Olival; no soldado, que era de infanteria n.º 18, da 4.ª companhia n.º 99, por nome Joaquim Teixeira, tiraram-lhe as correias e foi preso para o quartel, onde ficou detido no calabouço. Apesar de provocada pela inconveniencia do menor, a sentinella foi mais longe do que devera. Um homem armado ferindo pelas costas um creança indefeza, para se desforçar de um aggravo, não parece ás pessoas presentes nem brioso nem disciplinar.

Para o hospital.—A policia fez ante-hontem á noute conduzir ao hospital da Misericordia um individuo que foi encontrado cahido na rua por motivo de doença.

Furtos e prisões.—Anna de Souza, a «Macha» que apezar de fazer consistir o seu mister em comprar farrapos, não desdenha a roupa em bom uso, quando ella lhe fica em conta, agraciou-se de alguma que estava n'aquelle caso, pertencente a Manoel Bento Monteiro, criado do snr. Antonio da Silva Tavares Branco, e o mesmo foi agradar-se e apoderar-se d'ella. O roubado queixou-se á policia e esta capturou Anna de Souza e remetteu-a para o juizo criminal do 1.º districto, por onde foi mandada para a cadeia.

O mesmo destino, fazendo caminho pelo juizo criminal do 2.º districto, teve, por um facto identico, Maria Adelaide, de 45 annos, natural de Monte-Mór-o-Velho.

Segundo se queixaram Maria Ferreira e Francisco Taboas, Maria Adelaide furtara a primeira uma saia e ao segundo tres lenços e por isso é que a policia a prendeu e remetteu para aquelle tribunal.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Eugenia da Silva Lacerda, por vaguear; Isidoro Maria, por suspeito de furto; Joaquim Paes, por cubrisguez; José Francisco Peres, por proferir palavras obscenas; Antonio Correia, por mendigar; Francisco dos Santos, por insultos. Por infracção de posturas levantaram-se dous autos de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 18. De visita ao 1.º districto um subalterno de caçadores 9 e 2.º um de infanteria 18. A guarnição é feita por infanteria 10. Ao toque de recolher tocará á porta do quartel-general, se o tempo o permittir, a banda de caçadores 9.

Preço dos cereaes.—Durante a semana finda em 16 do corrente, o preço dos cereaes por cada decalitro despachado na alfandega municipal de Lisboa foi o seguinte:

Trigo: ribeiro nacional 520 a 555, rijo dito 518 a 449, ilha dito 347 a 449, rijo estrangeiro 468 a 476, molle 579. Cevada: reino 231 a 260, estrangeira 239 a 260. Milho: reino 268 a 289, ilha 210 a 275. Centeio: reino 253 a 304. Farinha estrangeira, barrica de 90 kilos, 8$500 a 8$800. Saccas de 100 kilos, 11$000 a 12$000.

O testamento do rei Carlos XV.—Refere o «Dagblad», de Copenhague, que acaba de ser aberto o testamento do rei Carlos XV. A Suecia ficou herdeira das suas collecções artisticas, mas no que diz respeito á galeria de quadros somente das pinturas scandinavas. As collecções ficarão no palacio de Ulriksdal, á excepção d'estes ultimos quadros e da collecção de armas, que serão transferidos para o museu nacional. O Estado encarregar-se-ha de conservar sempre em bom estado as referidas collecções. O successor do rei herdou tudo o que pertencia a este ultimo, á excepção do que está em Ulriksdal. O testamento tinha a data de 3 de fevereiro do corrente anno.

Noticias de Roma.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

A Italia, cansada de agitação, anhela a ordem e a estabilidade. Nas suas principaes cidades ha um grande movimento commercial, e em Roma realisam-se numerosas construcções, cujos alicerces dão logar a que se descubram antiguidades preciosas. Nas propriedades do principe Chigi, do principe Barberini, do duque de Trano, familias aparentadas todas com pontifices, no Campo Pretoriano e no Quirinal, ámparte o fóro romano, tem-se encontrado uma multidão de mosaicos, relevos, amphoras, joias e estatuas de todos os tempos historicos de Roma, e ainda o que é mais precioso, anteriores á sua fundação e á epocha dos etruscos. O palacio dos Cezares, propriedade de Napoleão III, passou ás mãos de uma companhia. O palacio Farnesio, um dos mais bellos de Roma, e propriedade dos infelizes reis de Napoles, parece que será adquirido para uma das grandes potencias. O celebre Formarina, o palacio mais artistico de Roma, cedido pelos soberanos das Duas Sicilias ao representante de Hespanha em Napoles, o snr. Bermudez de Castro, duque de Ripalda, foi admiravelmente restaurado por este e é hoje uma das preciosidades da capital do mundo catholico.

Exequias do principe Alberto.—Segundo referem de Berlim em data de 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã d'esse dia foi celebrada uma ceremonia funebre em honra do principe Alberto, na cathedral, para onde fôra transportado solemnemente o cadaver. Aos cordões do caixão mortuario pegavam quatro coroneis, sendo aquelle conduzido por 16 majores. A ceremonia funebre foi presidida pelo imperador, acompanhado dos filhos e genro do finado, do principe Carlos e de todos os outros principes da familia real. Assistiram tambem ás exequias muitos principes allemães. Na occasião da benção do corpo deram-se 36 tiros de canhão e tres descargas de fuzilaria. O superintendente geral pronunciou uma oração funebre, na qual reproduziu os principaes factos da vida do finado.

Estatistica de naufragios.—A direcção do «Veritas» de Pariz acaba de publicar o boletim estatistico dos sinistros maritimos succedidos nos mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno. Este boletim noticia que o numero de navios de vela que se perderam totalmente durante os referidos tres mezes eleva-se a 288, a saber: 146 inglezes, 33 francezes, 25 americanos, 21 norueguezes, 18 allemães, 10 hollandezes, 8 dinamarquezes, 7 italianos, 5 austriacos, 4 russos, 3 suecos, 3 portuguezes, 2 hespanhoes, 2 gregos e 1 brazileiro; n'este numero comprehendem-se 18 navios de vela supposto perdidos totalmente, por falta de noticias d'elles.

O numero de navios a vapor totalmente perdidos durante o mesmo periodo eleva-se a 42, a saber: 29 inglezes, 8 americanos, 2 hespanhoes, 1 portuguez, 1 allemão e 1 norueguez; n'este numero está comprehendido 1 vapor supposto perdido por falta de noticia d'elle.

Navio queimado.—Segundo referem de Anvers, em data de 16 do corrente, a marinha mercante belga acaba de soffrer mais um sinistro maritimo. O grande e bello navio belga «Charles», capitão Lechere, proveniente de Philadelphia com um carregamento completo de petroleo em bruto, foi totalmente destruido por um incendio na noute de 15, na praia de Rammekens, onde estava quasi em secco, por motivo de ser necessario reparar algumas avarias que o navio tinha soffrido. A tripulação estava toda a bordo a fim de prevenir qualquer accidente que podesse haver por occasião de a maré encher, estando igualmente junto d'elle o rebocador «Klamper». O incendio declarou-se durante a noute e dentro de poucos minutos o «Charles» não era mais do que um immenso brazeiro. O «Klamper» apenas teve tempo para salvar a tripulação, por que os barris de petroleo, fazendo explosão, levantavam chammas medonhas. Da carga e aprestes nada se póde salvar. Ignoravam-se as causas do sinistro, sendo aberto um inquerito sobre isso. Diz-se que tanto o navio como a carga estavam seguros.

O cumplice de Troppmann. — Tinha razão a «Independencia belga» em não dar grande credito á confissão do pretendido cumplice de Troppmann, ao noticiar a sua prisão, pois que o «Ecco do Parlamento», bem como aquelle periodico, acabam de noticiar de uma maneira decisiva que o supposto cumplice, que se fôra entregar á policia de Bruxellas, não é mais do que um impostor meio-louco, que procurára pela mesma fórma illudir a policia de Valenciennes. Alli tambem, não sabendo em que gastasse o tempo, fôra declarar-se convivente do crime de Pantin, narrando uma infinidade de pormenores. Tinha dito chamar-se Felix Ibert, originario de uma localidade franceza (Saint-Pierre-le-Moutier). Ora o seu verdadeiro nome parece ser Agostinho Jardin, nascido em Mortaine (França) em 9 de maio de 1837, tendo habitado ultimamente uma casa da rua Jourdan, em Saint-Gilles-les-Bruxelles, alojamento que deixou na semana passada sem pagar o que devia. Chegaram até a ir procural-o a estação do caminho de ferro do Meio-dia. Ultimamente trabalhára alguns dias em casa de um carvoeiro morador na rua Montayer, bairro Leopoldo. Este mystificador, do qual se procuram averiguar os seus antecedentes judiciaes, escreveu por seu proprio punho á authoridade que o tinha prendido, declarando que tudo o que tinha narrado era uma tela de invenções. No entretanto, terá de dar conta em uma policia correccional, em Bruxellas, do delicto de usar de nome supposto.

Desespéro de um moribundo.—Segundo refere um periodico francez, um proprietario que habitava na rua da Provença, em Pariz, achava-se doente de bastante gravidade e por esse motivo os medicos fizeram uma junta proximo do quarto do enfermo. A pouca espessura da parede ou a falta de prudencia dos facultativos fez com que o doente ouvisse a condemnação definitiva; apodera-se então a loucura da sua debilitada cabeça, salta do leito, lança mão de um triangulo de aço que estava sobre a meza e, com a força sobrehumana do furor concentrado, assassina um dos medicos, a sua propria filha, e quando ia a ferir sua esposa cahiu morto por effeito de uma terrivel congestão.

A respeito do astronomo Babinet.—O sabio astronomo francez Babinet, membro da Academia, acha-se ha dias bastante doente e o seu estado causa tão sérias inquietações que até já se desesperou de o salvar. A proposito d'este illustre sabio os diarios parizienses narram diversas anecdotas da sua vida e entre ellas o «Evenement» contou ha dias a seguinte:

Estava elle um dia em Blois por occasião da distribuição de premios de uma exposição local. O snr. Babinet, vestido com a sua farda de membro do Instituto, caminhava á frente do cortejo.

— Quem é aquelle senhor todo agaloado?— perguntou um grupo de boas mulheres.

— E' um astronomo,— responderam-lhe—faz chuva e bom tempo quando quer.

Uma das mulheres correu então ao encontro do academico e apertando-lhe a mão com piedoso respeito, exclamou:

— Ah! meu caro senhor, faça com que ámanhã chova para que as minhas uvas cresçam.

— O' senhor, dê-nos ámanhã bom tempo para que eu possa secar a roupa que está na barrela— pedia outra.

— Vamos, minhas filhas; é necessario que todas fiquem contentes;—respondeu Babinet—haverá chuva de manhã e sol de tarde, mas tende cuidado para outra vez em não combinardes similhantes pedidos, quando não deixo o tempo fazer o que lhe aprouver.

Engraçada coincidencia! No dia seguinte choveu de manhã e de tarde esteve um tempo excellente.

Os irlandezes no theatro.—O «Evènement» recebeu do snr. Maton, que acompanhou á *troupe* Mapleson á Irlanda, uma curiosa carta, na qual se contéem os seguintes promenores sobre o modo como o povo irlandez se conduz no theatro:

A sala está cheia; nos ultimos logares os homens despem os casacos. Gritam e cantam; é uma algazarra horrivel. As maiores demonstrações de apreço aqui são os assobios e os gritos. Quando a artista Titiens entrou em scena, dir-se-ia que havia 20 locomotivas na sala, e depois, a cada trecho, succediam-se os gritos, a pateada... uma cousa inacreditavel. Mas isto ainda não é nada á vista do que se passa nos entre-actos. Os espectadores acham-se então á vontade. Cantam córos e os hurrás dos outros espectadores applaudem os executantes. De vez em quando uma voz isolada canta uma aria e os hurrás recomeçam. No decurso da representação, quando elles conhecem um dos motivos da opera, cantam com o artista; outras vezes tambem fazem parar tudo e entoam uma pequena canção, exigindo que a orchestra os acompanhe! No entretanto os artistas passeiam pelo palco, e termina-da a cantarola o espectaculo continúa. Isto parecerá inerivel, mas é o que hontem presenciei. Que povo tão patuseo!

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Pariz foi visitado estes dias por uma familia que excitou certa curiosidade: a da princeza Josephina Soulouque, filha do ex-imperador do Haiti, Faustino Soulouque. A princeza Josephina, que casou ha poucos mezes com o filho do marechal-duque de Mermelade, esteve em Pariz de passagem para Genebra, onde vai reunir-se com a illustre familia haitiana dos Troubonbons.

—Falla-se muito em Pariz de um romance que Rochefort vai publicar. Este romance diz-se que terá por titulo os «Depravados».

—Acaba de fallecer em Pariz, extenuada pelo trabalho, a snr.ª Joanna-Francisca de Labesse, na religião madre Luiza, que durante quinze annos prestou relevantes serviços aos pobres do 20.º bairro. Todas as notabilidades das parochias visinhas acompanharam o corpo da finada ao seu modesto jazigo.

—As chuvas que ultimamente teem cahido, inundaram muitos departamentos francezes, causando graves prejuizos á agricultura.

—Houve ultimamente um descarrilamento em um dos caminhos de ferro inglezes, proximo da estação de Kelvedon, na linha dos condados de Este, do que resultou morrer uma senhora ingleza e ficarem gravemente feridos muitos passageiros, bem como o conductor da malhina e um guarda freios. Foram immediatamente prestados todos os soccorros aos passageiros.

— Dizem tambem de Oslrowa: á «Gazeta de Francfort», em data de 13 do corrente, que estando a população judia d'aquella cidade a assistir á festa da Reconciliação (Jom-Kipur), reunida na sinagoga, apoderou-se repentinamente o gaz, resultando d'isto espalhar-se um immenso pannico por todas as pessoas que alli estavam, e principalmente pelas mulheres, as quaes querendo sahir todas ao mesmo tempo da sinagoga, succedeu serem muitas calcadas aos pés, resultando morrerem 20 mulheres e ficarem gravemente feridas muitas outras.

— As inundações causadas na Italia pelas chuvas do outomno tomam um caracter assustador; os campos que atravessa o baixo Pó estão todos innundados; o Arno tambem sahiu do seu leito e invadiu os campos baixos da Toscana.

Portuguezes fallecidos.—Falleceram no Rio de Janeiro nos dias 3 e 4 de outubro os seguintes subditos portuguezes:

Francisca Rosa de Jesus, 35 annos, casada—Francisco Xavier Pires, 43 a., solteiro—José Martins da Costa, 40 a., s.—João Tanoeiro, 50 a.—Virginia Adelaide Maciel, 32 a., v.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 25 de outubro

Anadia—do snr. Fructuoso L. M. da Graça.
Bragança—do snr. F. M. Ferro de Beça.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Outubro—31 dias

Domingo 27—Os martyres de Evora. Reza-se da domingo. Rito semiduple; paramentos de côr verde.

FESTIVIDADE

Na igreja dos extinctos franciscanos—Ao Santissimo Cordão e Chagas de S. Francisco, havendo missa solemne, Santissimo exposto e sermão pelo rev. Patricio; no fim haverá tambem «Te-Deum» e rezar-se-ha um responso por alma dos irmãos fallecidos. Na occasião da festividade tomará posse a nova meza.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros do Carmo, na da Trindade, na de S. Bento da Victoria, na da Lapa e na de Villa Nova.

Principio da aurora ás 5 h. e 8 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 42 m. Occaso ás 5 e 18 m.

Commemoração historica—*Desembarca em Lisboa a rainha D. Maria Anna de Austria.*—Havendo chegado ao Tejo aos 26 de outubro de 1708, a bordo de uma poderosa armada ingleza, a rainha D. Maria Anna de Austria, filha de Leopoldo I, imperador da Allemanha, e esposa de el-rei D. João V, desembarcou no dia seguinte, 27, no Terreiro do Paço, sendo logo conduzida á capella real dos paços da Ribeira, onde foi celebrado o real consorcio. Foi uma das maiores funcções que Lisboa tem presenceado. Gastaram-se centenares de contos de réis nas galas e festas com que foi solemnisado este regio enlace.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA 2 DE NOVEMBRO

APPELLAÇÕES CRIMES

Valença. O M. P.—c. Francisco Pereira Telles de Menezes.

Moncorvo. O M. P.—c. Manoel Joaquim Bouça.

Porto. O M. P.—c. José da Silva e outros.

AGRAVOS

Cabeceiras de Basto. O M. P.—c. o juiz de direito.

Figueira. Jacintho Augusto da Silva Thiago Gouveia—c. o M. P.

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Pinhel. Francisco Monteiro e mulher—c. Genoveva Osorio—juiz Amaral, escrivão Albuquerque.

Barcellos. José Luiz Gomes e mulher—c. Antonio Pereira e mulher—juiz Brandão, escrivão Cabral.

Oliveira de Azemeis. Manoel Antonio Barbosa—c. o M. P.

APPELLAÇÃO DA FAZENDA NACIONAL

Villa Nova de Foscôa. A. F. N.—c. João Manoel Lopes—juiz Brandão, escrivão Coutinho.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 24 de outubro	178:594$499
Idem no dia 25	7:829$295
	186:423$794

Despachos de exportação

Outubro 25

RIO DE JANEIRO—Na galera Andacia, José Fernandes, 534 litros de vinho; D. F. Rodrigues, 16 volumes com carne de porco.

IDEM—Na galera Nova Fama 2.ª, A. R. Brandão, 400 ancoretas com azeitonas; J. D. de Oliveira & C.ª, 1082 litros de vinho.

IDEM—Na galera Camponeza, A. F. Menezes, 7586 litros de vinho; A. R. Brandão, 100 ancoretas com azeitonas.

BAHIA—Na barca Amelia & Henrique, J. F. Monteiro Guimarães, 160 litros de vinho.

PERNAMBUCO—No patacho Olinda, M. R. Tavares, 50 canastras com alhos.

PARÁ—Na barca Douro, D. T. da Silva, 1 barril com presuntos; J. Soares & C.ª, 36 caixões com azulejos.

MARANHÃO—No patacho Graciosa, M. F. da Costa, 3 barris com ferragens e 1 caixão com imagens.

RIO GRANDE—No patacho Ancião do Vouga, M. F. Rozas, 2938 litros de vinho; G. G. Barboza, 500 ancoretas com azeitonas, 20 barris com figos e 7 caixões com salpicões.

LONDRES—No vapor ing. Olga, Martinez, Gassiot & C.ª, 4006 litros de vinho; Clode & Baker, 8068 ditos de dito; Stallard & Smith, 3205 ditos de dito; J. H. Andresen, 3205 ditos de dito; Polak Brothers & C.ª, 3205 ditos de dito; H. F. Baltar, 14 ditos de dito e 4 volumes diversos; J. Harris, 1 caixão com livros e 3 volumes de bagagem; Butler Nephew & C.ª, 1 canastra com cebolas; Maria Dorothea, 30 cestos com ovos; B. J. Machado & C.ª, 50 saccos com castanhas; A. S. Pinto, 40 caixas com nozes; T. Brand, 3 caixões com sabonetes; C. Smithes & C.ª, 12 ditos com doce e 4 canastras com batatas; F. L. Caturno, 10 caixas com ovos e 54 ditas com cebolas; D. A. Soares, 555 litros de vinho; F. C. de Barros, 25 ditos de dito; Silva & Coseus, 152 ditos de dito; C. N. Kopke & C.ª, 1 caixa com uvas, G. e J. Graham & C.ª, 1 dita com doce e 1 dita com roupa.

Cargas manifestadas

C. M. 758—Londres, vapor ing. Olga, cap. Elward, a D. M. Feiherheerd Junior & C.ª, 3417 volumes com fazendas, linho, canhamo, drogas, chá e arroz.

C. M. 764—Portimão, hiate Franco & C.ª, mestre Rodrigo, 7543 volumes com figos, 2 milheiros de boias, 50 duzias de vassouras e 46 capachos de palma.

C. M. 755—Pará (por Lisboa), barca Amazona, cap. Dias, 82 vigas e 28 pacotes de estopa. Despachado para o Pará 207000 litros de sal.

C. M. 756—Adra (idem), hiate Caprichoso, mestre Oliveira, 1979 barras de Chumbo, 24816 kilogrammas de esparto e 190 ditos de palma.

Cereaes despachados para consumo em Miragaya

Outubro 25

Arroz 200 saccas—Assucar 16 quartos, 1 barrica e 122 saccos—Chá 32 caixas—Queijo 93 caixas—Tabaco 4 fardos—Trigo 404 saccos.

Manifestos na alfandega de Lisboa

Cardiff—Vapor Ixia, com ferro.
Cartagena—Vapor Bilbao, com chumbo.
Liverpool—Vapor Biella, com carvão de pedra.

Bordeus—Vapor Gambie, com charutos, sardinhas, sanguesugas, aguardente, vinho, cognac, vinagre, conservas, mostarda e volumes diversos.

De Olhão—Ceiras, figos e alfarroba.

BRAZIL

Rio de Janeiro 7 de outubro

ás 10 1/2 DA MANHÃ

O mercado de cambio está completamente paralysado, e que não é de estranhar por ter de sahir d'aqui a poucas horas o paquete «Gironde» para a Europa.

A taxa bancaria fica nominalmente a 25 1/4 d, e o papel particular alcançaria 25 1/2 e 25 5/8 d.

A posição do mercado, emfim, longe de parecer firme, tende para frouxidão, em consequencia da paralysação que ha no movimento do café. As noticias desfavoraveis sobre a posição d'este genero nos grandes centros consumidores, de que foi portador o «Garonne», e os avisos de fallencias de casas commerciaes em Baltimore, relacionadas com a nossa praça, produziram grande desanimo no mercado de café, que está muito frouxo, por terem-se retirado os principaes compradores.

No mercado de generos de importação apenas temos a avisar a entrada de 1620 salmi de sal de Trapani, por «Maria Luiza», que estavam vendidos a chegar. Como anteriormente dissemos, este genero está ainda em posição pouco lisongeira.

De Santos recebemos um telegramma do nosso correspondente que dá o mercado de café e algodão completamente paralysado, mas sem alteração na posição em que ficára anteriormente.

(Ext. do «J. do Commercio», do Rio)

Bahia 9 de outubro

REVISTA DO MERCADO DE 26 DE SETEMBRO A 9 DE OUTUBRO

Na quinzena que passamos em revista foi geral a apathia em todos os mercados.

O cambio abriu para esta praça em 26, do passado a 25 1/2, papel bancario, sacando-se o particular no dia 28 a 25 3/4, e seguidamente vigoraram as taxas seguintes: 25 1/2 e 25 3/8 para as particulares, constando, porém, que se fizera uma transacção de £ 10:000, saque bancario, a entregar em quatro mezes, a 25 7/8 d.

Sommam as operações realisadas para a mala do paquete «Gironde»:

Sobre Londres, cerca de £ 50:000 a 25 1/2, 25 3/4 e 25 3/4 d.

Sobre Hamburgo, limitadas transacções a 695 e 693 por m. b.

Sobre Portugal, dito dito a 108 p. c.

O mercado de exportação conservou-se na maior pathia para o assucar, de que se fizeram vendas insignificantes, tendo sido as de algodão, na sua maior parte, para supprimento de nossas fabricas de tecidos: dos demais artigos, á excepção de couros e café, foram muito limitadas as vendas.

No mercado de importação, exceptuando-se a venda de um carregamento de sal, continuaram as transacções a reduzir-se ao estrictamente necessario para o consumo.

Estado monetario

A taxa para os descontos regulou de 10 a 12 p. c. em consequencia de haver já bastante sahida para o Rio.

Cambios

Sobre Londres 25 1/2 e 25 5/8.
» Pariz nominal.
» Hamburgo 693 e 695 o m. b.
» Bremen nominal.
» Portugal 108 a 120 p. c.
» Rio e Pernambuco ao par.

Valor dos metaes

Ouro 6 p. c. de premio.
Prata 3 p. c. de dito.
Soberanos 9$450.

Movimento de acções

Durante a quinzena foi o seguinte:

Do Banco Mercantil da Bahia 140 com 2 p. c. de premio.
Do Banco da Bahia 38 ao par.
Da Sociedade Commercio 9 com 4 p. c. de desconto.
Vehiculos Economicos 50 com 38 p. c. de premio.
Transportes Urbanos 9:000$000 da ultima emissão com 40 p. c. de dito.
Da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco 5 de £ 20 cada uma ao cambio de 25 3/4 d.
Da Caixa Economica 795$000 de acções antigas com 10 p. c. de desconto.

Apolices

Das geraes de 6 p. c. negociaram-se 2 de 1:000$, 1 de 600$ e 2 de 400$ com 2 p. c. de premio, e 1 de 500$ e 2 de 200$ com 3 p. c. de dito.

EXPORTAÇÃO

AGUARDENTE—Poucas vendas de 80$ a 82$ e em cascos miudos de 85$. Ha falta.

ASSUCAR—Venderam-se apenas cerca de 100 caixas e 600 saccos do mascavado de 2$ a 2$400 a arroba. Do branco venderam-se cerca de 40 caixas de 3$ a 3$200 a dita.

ALGODÃO—Negociaram-se cerca de 1:800 malas do da Bahia de 9$ e 9$300, e cerca de 500 saccas do de Sergipe e Penedo a 8$600 a 8$800.

CAFÉ—Venderam-se apenas cerca de 4:700 saccas de varias marcas a 6$500, 6$600 e 6$750 por arroba.

CACAU — Do commum negociaram-se apenas 40 saccas a 4$000 e do preparado cerca de 140 ditas de 5$000 a 5$500 por arroba.

COUROS—Venderam-se 4:000 salgados seccos a 290 e 292 a libra e 1:400 seccos de 338 a 340 rs. a dita.

A existencia dos principaes generos de exportação é a seguinte:

Assucar: 2:477 caixas, 69 feixos, 1:011 barricas e 31:880 saccas; algodão: 7:186 saccas; café 5:249 ditas; cacau: 3:438 ditas; couros: 9:780; tabaco: 4:912 fardos.

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE—Tem-se vendido a 5$000 a canada. Pelo Sem Par chegaram 277 barris. Mereceu do supprido.

AZEITONAS—Não ha.

BATATAS—Chegaram no vapor Bahia 445 volumes e pelo Warrior 185 ditos. Tem-se vendido de 4$000 a 4$500 a caixa de 2 arrobas.

CEBOLAS—Pelo vapor allemão Bahia chegaram 595 caixas e pelo patacho Sem Par 150. Venderam-se a 2$000 a caixa.

FEIJÃO—O de Portugal póde obter 11$, e o do paiz 7$ a 8$. N'este periodo chegaram 130 saccas do Rio Grande.

SAL—Entrou na ilha do Sal o brigue allemão Catharina com 160 moios, os quaes foram vendidos a 560 réis o alqueire. O do paiz tem-se vendido de 400 a 500 réis em retalho.

VELLAS DE SEBO DO PORTO—Valem réis 14$

patacho Sem Par, de Lisboa—em 1 de outubro o vapor all. Bahia, de Lisboa, etc., e o brigue Lopes e Silva, de Aracajú—em 5, o vapor ing. Warrior, de Lisboa, etc.—em 8, a barca Oceania, do Rio Grande.

Sahiram do mesmo porto, em 28 de setembro o patacho Maria José, para Cabo Verde—em 30, o patacho all. Freya, para Lisboa—em 8, o patacho Destemido, para Cabo Verde.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 18 de outubro, em o Clyde, o vapor Mauritius, do Porto—em 2, em Christiansund, o Stjorn, de Lisboa—em 12, em Malaga, o D. Quichote, de Lisboa—em 13, o vapor John Brightman, de Lisboa—em 7, em Zante, o W. Cass, de Lisboa.

SAHIDAS—Em 18 de outubro, de Gravesend, o vapor Olga, para o Porto—de Swansea, o Aglaia, para Lisboa—de Leith, o Florida, para Lisboa—de Newcastle (a sahirem): Hoopoe, vapores Hispania e Zephyr, todos para o Porto.

PASSARAM O SOUND—Em 15 de outubro, o Hanna, de Stockholm para Lisboa.

NOVA-YORK, 18 de outubro—O Alfredo, do Porto para Quebec, que segundo se disse em 14, está encalhado em St. Vallier, foi examinado e condemnado e será vendido; a carga será tirada para as barcas de descarga.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 25 de outubro

ENTRADAS

LULCA E ARANDEL 54 dias — Lugre nor. Adelphi.

NEW-CASTLE 14 dias—Barca ing. Clarendon.

CARDIFF 14 dias e meio—Vapor ing. Margaret.

SUNDERLAND 24 dias—Lugre ing. Premeroze.

LEITH 17 dias—Escuna ing. Melina.

SAHIDAS

POMARÃO—Barca ing. Lusitania.

HULL—Barca ing. Daybreake.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 25 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto.»)

O «Diario do Governo» não publicou hoje o documento a que me referi hontem como resposta ás representações, pedindo a convocação extraordinaria das camaras legislativas.

O snr. ministro da fazenda está preparando algumas propostas para apresentar ao parlamento mas por emquanto nada ha definitivo com relação ao plano geral financeiro, que s. exc.ª pretende sujeitar á apreciação dos corpos coolegislativos.

O snr. ministro da guerra mandou activar alguns trabalhos encetados ha tempo e ultimamente suspensos com relação á nova organisação do exercito.

Foi hontem ao paço da Ajuda o ministro do Brazil n'esta côrte acompanhado do digno secretario da legação entregar a el-rei D. Luiz o collar da ordem da Roza que S. M. I. offereceu ao seu augusto sobrinho. Na vespera tinha ido o mesmo ministro ao paço das Necessidades fazer igual entrega ao senhor D. Fernando.

Os collares são de admiravel perfeição no trabalho e muito valiosos. Ouvi que custaram ambos 4 contos de réis, moeda forte.

Já chegou ás mãos do snr. ministro das obras publicas a representação da camara municipal de Coimbra pedindo ao governo, para que seja preferido o traçado do caminho de ferro da Beira, que parta d'aquella cidade, seguindo pelos concelhos de Miranda do Corvo, Louzã, Goes, Arganil, Oliveira do Hospital, Ceia, ponte da Guarda e Celorico.

Pondera a mesma camara, que sendo Coimbra o centro do paiz e da principal linha ferrea, mais facilmente póde exportar para todos os pontos os productos que alli affluam, tanto pelas vias fluviaes, como terrestres. Além d'isto diz que o traçado é mais economico e de mais facil construcção.

Hoje no Supremo Tribunal de Justiça os unicos autos que obtiveram revista foram os autos civeis d'essa Relação, recorrente o visconde de Lindoso, recorridos D. Joanna Guilhermina de Bourbon Peixoto e outros.

Pela direcção geral de instrucção publica fizeram-se os seguintes despachos:

Dr. Francisco dos Santos Donato—promovido a lente cathedratico da faculdade de theologia, da universidade de Coimbra.

Bacharel Antonio Corrêa de Souza Montenegro—exonerado do logar de commissario dos estudos e reitor do lyceu nacional de Vizeu.

Francisco Antonio Nunes de Vasconcellos, arcediago da Sé de Vizeu — nomeado para o referido logar de commissario dos estudos e reitor do lyceu.

Foram creadas as seguintes tres cadeiras de ensino primario:

Uma para o sexo feminino, na freguezia de Matações, concelho de Torres Vedras, com o subsidio de casa e mobilia pela junta de parochia; outra para o sexo masculino, na freguezia do Ramalhal, no dito concelho, com igual subsidio pela respectiva junta de parochia; outra para o sexo feminino, na freguezia de Mondim, no mesmo concelho, com o subsidio de casa e mobilia e 33$000 réis annuaes para objecto de ensino, pela camara municipal.

Nenhuma d'estas cadeiras será provida sem que se realise o subsidio, em conformidade da portaria de 7 de julho de 1871.

O snr. João Eduardo Nogueira e Mello foi exonerado, pelo pedir, de administrador do concelho da Albergaria, sendo nomeado para este logar o administrador substituto o snr. Antonio Augusto Nogueira Souto.

O snr. José Luiz Ferreira da Silva foi confirmado no officio de escrivão da camara municipal de Albergaria.

O snr. Albino Augusto Guedes Pinto Mello, foi nomeado administrador do concelho de Mondim.

Foi nomeado o snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa administrador do concelho de Guimarães.

Foi agraciado com o titulo de visconde de S. Pedro do Sul o snr. Francisco Manoel de Souza Cunha e Abreu, com a commenda de Christo os snrs. José Ferreira Cantão, José Bento Botelho Gusmão e José Martins Correia; com a commenda da Conceição os snrs. Antonio Adolpho Pontes de Souza, Joaquim Vicente da Silva Freire. Foram nomeados cavalleiros da Conceição os snrs. José de Figueiredo Pinto Aristides, Pedro Augusto Guedes e José Tito N. Araujo.

Foi conferida a banda das tres ordens ao rei da Suecia e a banda de Santa Isabel á rainha. Foi concedida a medalha de prata ao snr. José Bolhões e José Hilario Miguel de Thereza.

O vice-presidente da Relação do Porto foi transferido para Lisboa, sendo transferido para o Porto o juiz da Relação dos Açores o snr. Lucas Trindade Leitão.

Foi transferido para Trancoso o snr. juiz da comarca de Armamar, Diogo Leite. Para Armamar foi transferido o snr. Francisco Eduardo Pereira Baptista Lessa.

O snr. Eugenio Augusto Ribeiro Castro foi nomeado delegado para Miranda do Douro. O snr. Alvaro Mendonça Falcão para Trancoso. O snr. delegado de Miranda do Douro foi transferido para a Fronteira.

Foram demittidos pelo pedirem os sub-delegados de Almeida, Aviz, Barquinha, Penedono, Sernancelhe, Tarouca, Castello de Paiva e Barreiro.

Partiram mais 400 homens para os Dembos.

A commissão de legislação da camara dos pares approvou o parecer apresentado pelo snr. visconde de Algés. A camara reune na segunda-feira.

Parece que o senhor infante D. Augusto tomará assento na camara, segundo a constituição, em janeiro.

O snr. visconde de Ouguella recorreu para o supremo tribunal.

Consta que se vão fazer obras nas repartições do telegrapho, que se tornam indispensaveis, não só porque o serviço pelo desenvolvimento que tem tomado reclama mais acommodações, cmoo porque pelo contracto com as companhias concessionarias do cabo submarino para o Brazil, a estação principal deve estar dentro do edificio onde estiverem as nossas repartições telegraphicas.

O contracto ainda não foi assignado e não se sabe ainda quando o será.

Como já tive occasião de dizer, a inauguração da estatua do arco triumphal da praça do Commercio não se verifica no dia 31 d'este mez. Creio que ficou transferida para o dia 29 de abril do proximo futuro anno, anniversario da outhorga da Carta Constitucional.

Parece que então estará completo aquelle monumento, isto é tapadas as duas janellas lateraes e convenientemente adornada aquella parte e concluida e collocada no seu lugar a estatua do marquez de Pombal.

Tambem ouvi dizer que só é possivel que até aquelle dia estejam completas as obras a fazer, se empregarem n'ellas bastante actividade.

Já deu entrada na respectiva repartição o requerimento do snr. Duarte Villa Pouca pedindo ao governo licença para estabelecer um caminho de ferro americano na estrada de Braga a Chaves e bem assim na de Guimarães a Basto e Guimarães a Amarante, passando pela Lixa.

O snr. Simão Gattai já apresentou no ministerio das obras publicas as condições technicas para a construcção do caminho de ferro americano, de que obteve concessão, e que vae estabelecer em algumas estradas do norte do paiz.

Apresentaram-se como concorrentes ao lugar de director da botica do hospital de S. José, o actual 2.º pharmaceutico do mesmo hospital e lente da eschola de medicina o snr. Leitão, e os snrs. João Carlos Gomes, pharmaceutico em Ilhavo e João Mendes Esteves Junior, de Vagos.

Na semana finda em 14 de agosto ultimo rendeu o caminho de ferro do sul e sueste 7:711$700 réis, isto é mais 142$340 do que em igual periodo do anno de 1871.

Já está assignado o decreto concedendo licença ao snr. James Whitworth Show para estabelecer um caminho de ferro para transporte de passageiros e mercadorias, servido por cavallos, sobre a parte da estrada real n.º 57, comprehendida entre a estação do caminho de ferro de leste, no Crato, e a margem esquerda do Tejo, em frente a Villa Velha de Rodan.

Foi concedido ao snr. Thomaz Roulhdge, por 15 annos, o privilegio, para uns aperfeiçoamentos no tratamento de materias fibrosas, com o fim de as preparar para tecidos e para tornar massa de papel.

Está estabelecida no sitio de Alcantara, o bairro operario mais importante de Lisboa, uma casa de pasto que se denomina «Refeitorio operario lisbonense». O caldo é feito com o maior aceio e por preços modicos.

Conta-se como importante facto que dá credito ao novo estabelecimento, hontem ás 2 horas da tarde apeou-se á porta do refeitorio um sujeito que pediu de jantar.

No acto de entregar a sua senha ao fiscal do refeitorio, este reconheceu, com supreza, o rico negociante d'esta praça o snr. José Antonio Ferreira, o qual tendo ouvido fallar d'esta utilissima instituição, fôra alli de proposito para ver como ahi se executava o promettido no respectivo prospecto. Tão agradado ficou o snr. Ferreira que resolveu offerecer um jantar de cem talheres aos operarios das fabricas de fiação e do snr. Daupias, jantar que se realisa hoje.

Está em Lisboa o snr. José Augusto Mendes, delegado do procurador da corôa e fazenda da comarca de Cabo Verde.

O snr. Marcellino Augusto Craveiro da Silva, foi exonerado pelo pedir, de adjunto do provedor da Misericordia de Lisboa; sendo nomeado para este lugar o snr. dr. Thomaz de Carvalho.

A camara municipal de Braga, obteve approvação do seu orçamento geral de 1872 a 1873.

O mau tempo continúa fóra da barra.

Arribou a este porto a barca ingleza «Louise Malcobia», procedente de Cardiff com grossas avarias. Logo que as repare seguirá para o Chili com carregamento de carvão e material para caminhos de ferro.

Fundeou para concertar as caldeiras avariadas o vapor inglez «Bomboroug», que vinha de Odessa com destino a Middleybury.

Parte ámanhã para Madrid o snr. conselheiro Mendes Leal.

Partiu hontem para Ovar o digno par do reino snr. José da Costa Souza Pinto Bastos.

Chegaram do estrangeiro os snrs. visconde de Condeixa e seu irmão o snr. Jeronymo Collasso.

Sahiu hontem para essa cidade a distincta actriz Emilia Helena Balsemão, que tão festejada foi no theatro de D. Maria e que se acha escripturada para o theatro Baquet.

A Assembleia Familiar abre ámanhã os seus salões com um concerto de amadores.

Durante o inverno ha-de cantar-se alli o «Rigoletto», de Verdi. O 1.º acto já está ensaiado. Brevemente subirá á scena o quadro de costumes da Beira, intitulado «Espadellada», que tanto agradou no Brazil. Outras operetas se hão-de cantar na assembleia, onde entre o seu grande numero de socios se contam os nossos primeiros *virtuose*.

Está aberto concurso para o provimento das seguintes igrejas.

Gave (Santa Maria), no concelho de Melgaço, diocese de Braga.

Escoural (S. Thiago), no concelho de Montemór-o Novo, diocese de Evora.

Macinhata de Seiça (Santo André), no concelho de Oliveira de Azemeis, diocese de Aveiro.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,85 e as pequenas a 43,90.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,90 ditos pequenos a 27, ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em obrigações ao portador, 91:950. Acções da Companhia de Mineração Santa Euphemia, 393$500. Ditas da dita Transtagana, a 665$100. Titulos do Banco de Portugal, a 495$000. Inscripções de assentamento a 43,76-43, 77-43,80. Divida interna de Hespanha, 26,74.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 16:486$621. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de 392:467$122.

M.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 241 de 24 de outubro

MINISTERIO DO REINO

Portaria ordenando que sejam admittidas até ao dia 5 de novembro, á matricula nos lyceus nacionaes, ás praças de pret, que pedirem licença para estudar.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios ecclesiasticos em 17 do corrente.

Licenças pela direcção geral dos negocios da justiça.

MINISTERIO DA FAZENDA

Mappa do desenvolvimento da importação e exportação na alfandega de Portalegre e suas delegações no mez de setembro findo.

Listas n.os 829, 830, 831, 832 e 833 dos bens que hão de ser arrematados perante o governador civil do districto de Portalegre, nos dias 11, 13, 16 e 20 de dezembro do corrente anno.

MINISTERIO DA GUERRA

Ordem do exercito n.º 37.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Portarias reconhecendo Roberto Hannan como proprietario legal do descobrimento de nove minas de manganez e ferro no concelho de Odemira.

—Outra reconhecendo João Neto do Casal como proprietario legal da descoberta da mina de ferro e manganez do Cerro das Pedras, freguezia de S. Theotonio, concelho de Odemira.

—Continuação do relatorio da direcção da estação agronomica experimental de Lisboa.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do nosso correspondente)

LISBOA 26 A'S 4 H. 3 M. DA MADRUGADA

Houve esta noute um grande incendio na fabrica de farinhas do snr. Thomaz Bernardino de Mello, em Xabregas. O predio da fabrica foi reduzido a cinzas; estava seguro na Companhia Bonança. As machinas, o deposito de farinhas, o de cereaes e o de azeite não estavam seguros. Os prejuizos são muito importantes.

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 24 A'S 5 H. DA TARDE

O congresso rejeitou por 99 votos contra 58 a proposta incidente sobre a abolição da pena de morte. O senado discute o abandono do penhasco de Gomera.

PARIZ 24—Morreu o snr. Theophilo Gautier. O «Boletim Conservador Republicano» combate o projecto da presidencia vitalicia.

BOLSA DE MADRID 24—Tres por cento hespanhol interno 27,80. Externo 31,75. Bonds do thesouro 78,30. Cambio sobre Londres 49,40. Idem sobre Pariz 5,19.

BOLSA DE ANVERS 23— 3 p. c. hespanhol 29,00. Portuguez 41,00.

BOLSA DE AMSTERDAM 23 — Hespanhol 29 7/8. Portuguez 40 5/8.

LISBOA 25 ÁS 12 H. 20 M. DA NOUTE

LONDRES—A Eastern Telegraph Company resolveu estabelecer um segundo cabo submarino entre Falmouth e Lisboa, tocando na Corunha ou em Vigo.

BOLSA DE LONDRES 24 — Consolidado hspanhol externo 30 3/4. Portuguez 41 1/4.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

ALMANACK PORTUENSE
PARA 1873

POR

Antonio Augusto de Oliveira

ACABA de ser publicado, e acha-se á venda: Em casa do author, largo de Camões, 13. L. J. de Oliveira, rua de Santo Antonio, 49. C. Alario Villa Nova, rua Formoza, 277. E nas principaes livrarias d'esta cidade. (5411)

O SEGREDO DA VISCONDESSA
ROMANCE ORIGINAL

Por Pinheiro Chagas

UM volume em 8.º nitidamente impresso em excellente papel. Preço 500 réis.

O cosinheiro dos cosinheiros

1 vol. em 8.º ornado de 40 gravuras, com 752 paginas solidamente cartonado

Destinado ás boas donas de casa

PREÇO 1$000 RÉIS

Estas obras são francas de porte a quem envie, em sellos ou vales do correio, seu importe a P. Plantier, travessa da Victoria, 71, Lisboa. (5407)

Almanack Ecclesiastico

DA diocese do Porto para 1873, (folhinha de reza) authorisado pelo exc.mo snr. bispo, e coordenado pelo padre Gama, successor do padre Vicente Ferreira.

Acha-se á venda nas lojas de livros de Coutinho, na rua dos Caldeireiros e Loyos, e na de Jacintho, na rua do Almada. (5408)

ESPECTACULOS

R. T. DE S. JOÃO.— Companhia lyrica—Empreza de E. Vianna—A primeira representação será com a opera de Bellini—*Norma*.

A responsabilidade da assignatura é por cincoenta recitas, podendo comtudo a empreza, se lhe convier, dar só as quarenta fixadas no contracto com o governo. O pagamento da assignatura será por series de dez recitas, sendo cinco adiantadas.

Preços d'assignatura—1.ª ordem, frente 42$000—1.ª ordem, lados 36$000—2.ª ordem, frente 45$000—2.ª ordem, lados 40$000—3.ª ordem, frente 31$500—3.ª ordem, lados 25$000—4.ª ordem, frente 22$500—4.ª ordem, lados 18$000—Plateia superior 8$000—Geral 5$000—Varandas 25$000.

Os preços avulsos serão—1.ª ordem, frente 5$000—1.ª ordem, lados 4$500—2.ª ordem, frente 5$500—2.ª ordem, lados 5$000—3.ª ordem, frente 3$600—3.ª ordem, lados 3$000—4.ª ordem, frente 2$500—4.ª ordem, lados 2$000—Plateia superior 800—Geral 500—Varandas 200.

Sabbado 26 de outubro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza—Companhia dramatica portuense.— O drama em 5 actos—«A republica dos pobres».—A's 8 horas.

Domingo 27 de outubro

T. CIRCO. — Companhia dramatica nacional—Empreza de Lanneuville. — O drama phantastico de grande espectaculo, em 4 actos, um prologo e onze quadros, ornado de transformações, coros visualidades, marcha pyrica etc. etc, «Fausto».

N. B.—No escriptorio da empreza continua-se a receber encommendas de camarotes para as primeiras representações d'esta peça.

PALACIO DE CRYSTAL.—Despedida do Hercules Napoli. Tiro de artilheria sobre os hombros, marcha de Samsão, descida de Mercurio, torre de Pisa, etc., etc.—Despedida do snr. Pena. Jogos de «bilboquets». Musica de infanteria 10—Entrada geral 200 réis, meias entradas para creanças e militares sem graduação 100 réis.—A's 5 horas da tarde.

PRAÇA DE TOUROS DA BOAVISTA

Domingo 27 de outubro

Verificar-se-ha n'este dia a corrida de touros que ficou transferida do dia 20 do corrente.

Haverá um intervallo de 30 minutos, no qual se apresentará ao publico o inimitavel e corpulento hercules portuguez, Joaquim Luiz—o mudo de Belem—, vencedor de todos os luctadores estrangeiros que teem vindo a Portugal, o qual luctará com os individuos que para isso se lhe apresentarem, dando-se o premio de 2 libras áquelle que o vencer.

Os individuos que quizerem entrar na lucta deverão ir, até sabbado á noute, dar o seu nome á typographia da Empreza Popular, rua das Taypas n.º 113.

ANNUNCIOS

IMPRESSOR

PRECISA-SE na typographia d'este jornal de um aprendiz de impressor, que tenha já alguma pratica de marginar em prelos mechanicos e imprimir em prelos manuaes.

PARA O INVERNO

NO armazem inglez, rua da Ferraria 154, acaba de receber-se um lindo sortimento de saias para senhoras, bem como cobertores para camas acolchoados de pennas—«Eider Down», e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento, que vende a preços reduzidos e fixos. (5414)

Companhia de Seguros dos Arraes do Rio Douro

NO dia 28 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da agencia da companhia no Porto, na rua de S. João n.º 90, se hão-de arrematar 10 acções d'esta companhia por fallecimento dos snrs. Manoel Pereira Ramalho e Francisco Monteiro, em observancia do artigo 9.º dos estatutos.

Regoa, 20 de outubro de 1872.

Os directores da companhia,

José Henriques dos Santos.
Antonio Barbosa de Queiroz.

(5389)

Caminho de ferro americano

DESDE o dia 28 do corrente o serviço do caminho de ferro americano terá as seguintes alterações:

O serviço principiará ás 6 horas da manhã do lado do Porto e ás 6 e meia do lado da Foz. A ultima corrida será ás 7 horas da noute do lado do Porto e ás 7 e 10 minutos tambem da noute do lado da Foz.

Fica supprimida a corrida das 6 horas da tarde do Porto para Leça e a das 7 horas tambem de tarde de Leça para o Porto.

Estação do Ouro, 26 de outubro de 1872:

O encarregado da exploração,
Celestino Seixas.

(19)

DOMINGO 27 do corrente se ha-de celebrar na igreja dos extinctos franciscanos a festividade ao santo patriarcha S. Francisco, com missa solemne, SS. exposto, sermão e posse da nova meza, para cujo religioso acto a archi confraria convida os seus irmãos e mais devotos. (5403)

JOSEPH Schumaker pede aos seus amigos o favor de assistirem aos responsos de gloria, que pelo seu chorado filho se fazem hoje ás Ave-Marias no Prado do Repouzo, protestando desde já o seu reconhecimento.

Porto, 26 de outubro de 1872. (5412)

MARIA Luiza Louzada Braga e Joaquim José Marques Braga procuraram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que por alma de sua irmã e cunhada D. Candida Julia Louzada, tiveram lugar na noute de 20 do corrente, na igreja dos Extinctos Carmelitas, mas se para com alguem deixaram de cumprir este dever, vem fazel-o por este meio, assegurando a todos o seu reconhecimento e gratidão. (5415)

M.me GALIANO

233—Rua de Santo Antonio—233

GRANDE sortimento de corôas funebres em vidrilhos e perpetuas e medalhões. (5416)

Hoje, 26, ÁS 11 horas da manhã, á porta da alfandega, se fará leilão de um fardo de grosserias avariadas, marca J. n.º 824 vindo de Glasgow pelo vapor «Mauritis». (5313)

Trespassa-se

UM café decentemente estabelecio e bem afreguezado, com dous bilhares e n'um dos melhores sitios da cidade.

Tracta-se na TABACARIA CENTRAL, campo dos Martyres da Patria 75, 1.º andar. (5418)

GARRAFAS PRETAS
De 6 e meio ao galão

VENDEM-SE no Laranjal no armazem n.º 181. (5417)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima de Villa n.os 21 a 29), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (4497)

MACHINAS DE COSTURA

ESTAS machinas tornam-se recommendaveis pela sua

Solidez, modicidade de preço e perfeição de trabalho

PREÇOS

N.º 1	29$000 réis
N.º 2	30$000 »
N.º 3	31$500 »

Deposito na rua das Taypas n.º 5

Unico agente em Portugal,

H. Guichard Junior.

(5399)

Alviçaras

DÃO-SE a quem entregar na praça de Carlos Alberto n.os 17 e 19 uma encommenda que contém objectos de ouro, a qual foi perdida no dia 23 do corrente desde a praça de Carlos Alberto, rua de Cedofeita até á barreira das Ballas, pelo cocheiro de carro de Dias & Irmão, que trabalha do Porto para Barcellos.

A pessoa que fizer entrega d'ella pratica uma obra de caridade, pois que o cocheiro, no caso que não appareça, é obrigado a pagal-a. (5404)

RORIZ
PORTO
1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

PELO juizo ordinario do julgado de Mezãofrio e cartorio do snr. escrivão Frias correm editos por trinta dias, a chamar todas as pessoas certas e incertas que se julguem com direito á herança e cepolio de José Luiz, natural do lugar e freguezia de Oliveira, do mesmo julgado de Mezãofrio, fallecido na cidade de Arcos, do imperio do Brazil, para virem deduzir seu direito até á segunda audiencia; findos que sejam os referidos trinta dias, a contar da affixação d'estes, cuja audiencia é no dia 28 de novembro do corrente anno no tribunal d'ellas ás 10 horas da manhã, no julgado de Mezãofrio.

Mezãofrio, 23 de outubro de 1872.

O solicitador,

Carlos Cardoso de Menezes.

(5385)

Filial da Casa Havaneza
DO PORTO

10—Passeios da Cordoaria—12 (5386)

Criada

NA Cordoaria n.º 143 precisa-se de uma que saiba bem de cosinha. Dá-se boa soldada. (5317)

PULSEIRA

ACHOU-SE uma pulseira de ouro no Passeio Alegre, em S. João da Foz: a quem der signaes certos entrega-se na praça da Ribeira n.os 4 e 5. (5376)

Amaral, alfaiate

MUDOU da rua de S. João para o largo de S. Domingos n.º 62. (4976)

A's pessoas quebradas

COM o uso de alguns dias do maravilhoso emplastro suthephelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 182 pessoas e ainda não falhou. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4624)

COLLEGIO LUSITANO
112—Rua Formosa—112
PORTO

TRINTA e dous alumnos d'este collegio foram approvados em 46 exames, os quaes constaram de *instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, latim, latinidade, desenho, geometria, mathematica, philosophia e introducção.*

Principiaram as aulas

O snr. F. Pellereau lecciona francez e desenho; o snr. Elvino José de Souza Brito, geometria, mathematica, desenho e introducção, havendo para está apparelhos de physica e productos chimicos. Os professores das outras cadeiras são os mesmos do anno findo. Recebem-se alumnos para qualquer das aulas do curso dos lyceus de 1.ª classe, commercio, conversação franceza, ingleza, allemã, etc, etc, conforme os programmas, que se dão no collegio e nas principaes livrarias. (4972)

Collegio de N. S. do Rosario
191, Rua do Rosario, 191

ABRIRAM-SE as aulas no dia 2 do corrente, e habilitam-se alumnas para exames no lyceu. Previne-se que foi este estabelecimento o que abriu o exemplo de apresentar meninas a exame no lyceu, colhendo sempre os resultados mais lisongeiros assim em instrucção primaria como secundaria. (5157)

CURSO NOCTURNO DE INGLEZ

CHARLES CHAMBERS abre no principio de novembro proximo um curso nocturno da lingua ingleza, no qual se comprehende a conversação n'esta lingua.—Largo do Coronel Pacheco n.º 77. (5160)

O Collegio da Alegria

MUDOU para a rua de D. Pedro n.º 69. Abrem-se as aulas no dia 7 de outubro, e acceitam-se alumnos externos.

O director—*Padre Neves.* (4963)

COLLEGIO DA ALEGRIA

RUA DE D. PEDRO N.º 69—PORTO

ADMITTEM-SE alumnos para instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, latim, desenho e geometria (segundo os novos programmas para os lyceus). A aula de conversação franceza é regida por mr. Pellereau.

Director—*Padre Neves.* (5296)

Collegio de Santo Agostinho

CONTINUAM nos mezes de agosto e setembro as aulas de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez e latim. No proximo S. Miguel muda-se este collegio da rua do Almada para a de D. Pedro n.º 192. As materias mais importantes de instrucção primaria e os cursos de portuguez, latim e latinidade serão ensinadas pelo proprio director; o francez e inglez pelo ill.mo snr. Antonio Moreira Bello. Os professores de conversação franceza e ingleza, desenho e outras disciplinas, serão escolhidos entre os mais habeis, e as horas das aulas determinadas, segundo as conveniencias da maioria dos alumnos.

Os alumnos d'este collegio que fizeram exame de instrucção secundaria nos mezes de junho e julho p. p. e os estranhos que n'elle se prepararam para os mesmos exames ficaram *todos approvados.*

O director—*M. Lopes da Costa Pinho.* (3880)

PHOTOGRAPHIA NACIONAL
1 — Picaria — 1

Chalet expressamente construido no pavimento superior do jardim

PARA satisfazer a todas as exigencias da arte photographica continúa, dirigido pelo habil photographo francez Mr. Lefebvre, a estar aberto ao publico desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

N'este estabelecimento não se entregam retratos sem que satisfaçam completamente as pessoas interessadas. Preços rasoaveis. (36)

FREIXO
12—RUA DO ALMADA—12

AVISA os seus amigos e freguezes que acaba de receber o sortido de fazendas proprias da estação actual. E' um sortido completo n'este genero que nada deixa a desejar, sendo em côrtes de calças mais de 500 gostos das melhores fabricas de França e Inglaterra. Bons pannos para capotes á hespanhola para preços de 4 a 10 libras. (5199)

Deixem-se da tinta violeta

E EXPERIMENTEM A VERDADEIRA PRETA PARA ESCRIPTURAÇÃO

Preparada por

JOÃO JOSÉ DE SOUZA BRAGA

RUA DO CARMO N.os 15 E 16

RECOMMENDA-SE esta finissima qualidade de tinta preta a todas as repartições publicas, commerciantes e particulares, que esta tinta, escripta um pouco branqueada, conserva-se legitimamente preta até 12 ou muitos mais annos, conforme o preparador mostra e garante, o seu preço é de 120 réis por cada 0,53 centilitros, antigo quartilho. (3807)

Armazem em Villa Nova

ALUGA-SE um para 300 pipas e com agua, na rua do Pilar (Fervença) n.º 16. Falla-se na rua das Flores n.º 192. (1097)

TAPETES

MATTOS, com negocio de pannos na praça de D. Pedro n.º 22, recebeu grande sortimento de tapetes de Bruxellas, avelludados, carapinha, coco, pita, carroá, feltros e alcatifas, reps de todas as côres e cortinas de cassa e chitas francezas para as ditas que vende por preços muito rasoaveis. (2712)

ROMAIN CHAIX
131, RUA DE SANTO ANTONIO, 133

FABRICA DE LUVAS DE 1.ª QUALIDADE

Foi Berard & Romain (4809)

VENDE-SE a quinta denominada da Carreira, sita na freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães, e proxima ás Caldas das Taypas, composta de excellentes casas de habitação, bons bravios, boas terras lavradias, abundancia de agua e fructa, inclusivè laranja, com ramadas e boas arvores de vinho. Quem a pretender e d'ella quizer informações, dirija-se ao cuseiro da mesma quinta, e aos snrs. Antonio do Espirito Santo e filho, da cidade de Guimarães. (2077)

CaO DA TERRA NOVA

VENDE-SE um novo e de pura raça. Cima do Muro 140. (5315)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dores. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (4623)

Arrenda-se
POR BAIXO PREÇO

UMA casa nova, de dous andares e agua furtada, com grande quintal e boa agua, sita na rua de Cedofeita, proximo á Ramada Alta. Para se ver e tractar falla-se na praça de Carlos Alberto n.º 40. (5155)

VENDE-SE

UM bello terreno proprio para edificação, á frente da rua da Alegria, defronte da casa do snr. Carqueja, que se compõe de quatro chãos com 22 metros de frente e 45 metros de fundo, com excellente agua, tendo no fundo uma ilha separada, que se compõe de oito casas bem construidas. A quem convier falle na rua de Sacaes n.º 26. (4020)

AVISO INTERESSANTE

CONSTANDO ao abaixo assignado que a viuva de meu fallecido cunhado Affonso Gerardo Botelho de Figueiredo, de Passos, no julgado de Sabrosa, pretende vender a quinta de Terra Feita, que é de vinculo, bem como outros bens pertencentes á herança do mencionado Affonso Botelho, previne por este meio qualquer individuo para que não compre a referida quinta, ou quaesquer outros bens da herança, porque todos pertencem á mulher do annunciante, como breve vai mostrar em juizo, por que depois os demandará de quem os possuir.

Passos, 22 de outubro de 1872.

Antonio Botelho Correia Guedes do Amaral.

(Segue-se o reconhecimento.) (5384)

Fallencia de Joaquim Alves Martins de Moura

POR ordem do snr. juiz commissario são convidados todos os snrs. credores da massa a fim de comparecerem no Tribunal do Commercio d'esta cidade, pelas 11 horas da manhã, no dia 30 do corrente mez de outubro, para se continuar na verificação de creditos e nomeação de administração.

Manoel Custodio Gomes,
Procurador da massa. (5297)

LINGUAS DE BACALHAU
Cima do Muro 140 (5316)

Aluga-se

UMA morada de casas, sita na rua de Santa Catharina com os n.os 406 a 410, tem excellentes commodos, com um pequeno quintal que dá sahida para a travessa das Almas, e com agua de poço; quem a pretender alugar dirija-se á rua dos Clerigos n.os 19 e 21. (4888)

ATTENÇÃO

QUEM pretender comprar uma morada de casas sobradadas, com suas lojas, e quintal com poço, arvores de fructo e vinho e mais pertences, livre e allodial, sita no lugar dos Carvalhos, proximo á feira, freguezia de Pedroso, concelho de Gaya, falle com Albino Guedes da Silva, na mesma casa, ou com o snr. Joaquim Domingues de Oliveira, na rua Direita, em Villa Nova de Gaya, n.º 173. (5189)

Prevenção e editos de 30 dias

VIEIRA & Botelho e Jacintho José Rebello fazem publico que por escripto particular, que mais tarde será reduzida a escriptura publica, compraram a Joaquim Baptista Gomes, residente em Villa Nova de Gaya, o hiate que se está acabando de construir no estaleiro da mesma villa, debaixo da direcção do constructor José Fernandes Lapa, e o qual tinha denominado «Baptista Gomes». E como o vendedor já tenha sido embolsado de quasi toda a importancia por que o ajustaram, ainda assim reservam em si certa quantia, como garantia a qualquer pequena divida a que o mesmo hiate possa estar sugeito, por sua construcção, ou objectos para elle fornecidos, anteriormente á compra effectuada pelos declarantes: e para que o possam haver para si, sem onneração alguma para o futuro, estipulam o praso dos editos já marcados, para que quem direito tenha venha fazer as suas devidas reclamações, findo o qual se não responsabilisarão por quantia alguma que respeito diga á compra que realisaram.

Porto, 22 de outubro de 1872. (5387)

Pipas para alugar
NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

PARA EMVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre, de vinho muito superior para conservas, o uso de meza e saladas, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho. (3889)

PRECISA-SE de officiaes de ourives. Passeio das Fontainhas n.º 106 e 107. Porto. (5355)

CHRONOMETRO

VENDE-SE um do author Parkinson & Frodsham, que pertenceu á barca «Flor de S. Simão», rua dos Inglezes n.º 70. (2401)

Municipio de Villa Real
NOVO AVISO AOS NEGOCIANTES DE AGUARDENTE

A CAMARA municipal do concelho de Villa Real, tendo feito constar que o novo mercado mensal de aguardente terá principio no 1.º de novembro futuro, faz publico que este mercado será sempre no dia 1 de cada mez, seja ou não esse dia santificado. (5288)

NÃO HA
Tinta violeta para escrever como a do Monteiro. Só o Sequeira a vende, na esquina da Ponte Nova—Casa Vermelha. (8320)

PRECISA-SE de um criado de governo para uma pequena quinta em Oliveira do Douro. Exige-se que tenha pouca familia e que dê boas abonações. Falla-se na rua do Sol n.º 140. (5344)

Réis 5:000$000

PRECISAM-SE tomar a juros dando por hypotheca uma espaçosa e linda morada de casas, em um dos sitios mais concorridos e aprasiveis d'esta cidade, acabadas e pintadas de novo, com quintal, jardim e dous tanques com agua. Para tratar na rua de Santa Catharina n.º 84, com Joaquim Ferreira do Couto Guimarães. (5226)

Rendem 450$000 réis

E VENDEM-SE por 8:500$000 réis, as mesmas casas do annuncio antecedente. Tem bom armazem para negocio, em sit

NOVA CASA FELIZ
RUA DAS FLORES N.os 17 e 19—PORTO
(PROXIMO Á IGREJA DA MISERICORDIA)
LUIZ MARIA DA COSTA BRANDÃO
Affiançado no governo civil do Porto na conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, cuja extracção ha-de ter lugar no dia 4 de novembro, sendo o premio grande

RÉIS 5:000$000

Nos premios indicados no verso das suas cautelas não fará abatimento algum, isto em harmonia com o disposto no artigo 3.º do edital acima indicado. Satisfazem-se com promptidão todas as encommendas que sejam feitas das provincias, vindo acompanhadas do respectivo importe em sellos, estampilhas e vales do correio, ou ordens sobre esta, levando-se em conta o premio que se der para segurar qualquer quantia. Remette aos seus freguezes a lista geral dos premios.

Tambem vende TABACOS de diversas fabricas e varios objectos adherentes a este genero.

Parte do bilhete n.º 2195, premiado com a sorte grande de 5:000$ réis, na extracção que acaba de ter lugar, foi vendido n'esta loja.
(5402)

Arrematação da galera FORTUNA

NO dia 4 de novembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio e cartorio do escrivão Mascarenhas, se ha-de proceder á arrematação da bem construida galera «Fortuna» avaliada em réis 11:200$000, com o abatimento da quarta parte, cuja galera pertence metade á massa fallida de Felgueiras & Baltar, e metade a José Carlos Ferreira Soares, a cuja arrematação se procede a requerimento dos curadores fiscaes da mesma massa, e por annuencia do referido José Carlos Ferreira Soares.

O inventario póde ser examinado no Tribunal do Commercio e cartorio do referido escrivão, e o navio e seus aprestes tambem pódem ser vistos todos dias no fundeadouro de Massarellos, onde se acha.

Porto, 26 de outubro de 1872.

O procurador da massa,
Rafael Antonio Pereira Caldas
(5410)

Bom emprego de capital

VENDE-SE em Braga o magnifico e acreditado —CAFE' VIANNA—, situado debaixo dos arcos do campo de Sant'Anna. Vende-se a casa com toda a sua mobilia, um bello restaurante com os seus pertences. Quem pertender póde dirigir-se ao proprietario do mesmo, Manoel José da Cunha Vianna.
(5046)

Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa francezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24.
(4190)

Confeitos de extracto de oleo de figado de bacalhau de Vivien

ACABAM de receber-se na pharmacia Pinto, Loyos, 36, Porto; bem como os CONFEITOS ANTIMONIAES DE PAPILLAUD, simples e com diversas substancias, e todos os medicamentos annunciados e em uso na therapeutica.

Vende-se para o publico e para pharmacias com abatimento.
(4726)

MOSTARDA
EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
DE RIGOLOT E BOGGIO

EMPREGADA com promptidão e optimo resultado nos hospitaes e clinica particular. PHARMACIA **Pinto**, Loyos, 36, Porto, onde tambem se encontra a cataplasma de linhaça de Hamilton, e todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros em uso.
(4727)

Arrematação de propriedade

NO dia 12 de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, no palacio da justiça em S. João Novo, e perante o meretissimo juiz de direito da 3.ª vara, se ha-de proceder á arrematação de uma morada de casas, com os nos 38, 40 e 42, sita na rua de Cedofeita, que se compõe de um andar, aguas-furtadas, com armazem na parte posterior, e quintal que toma as trazeiras das propriedades d'ella contiguas pelo lado do norte e sul, e ao lado do norte tem um barracão de madeira em toda a largura do mesmo quintal, e pelo lado do sul tem poço de meação: confronta pelo nascente com João Ferro de Lima, poente com a rua publica, norte com Margarida da Silva e sul com Antonio Vicente e outros. E' de natureza de praso, com o foro annual de 2$000 réis a José Joaquim Pereira Pinheiro, e o laudemio de 5-1 á collegiada de Cedofeita, e foi avaliada livre de encargos em 2:041$600 réis; a cuja arrematação se procede a requerimento de José Francisco Ribeiro, na qualidade de inventariante do casal do fallecido Bernardino José Maria de Souza, do Rio de Janeiro, conforme a carta rogatoria vinda d'alli, e de que é escrivão Lessa.

O solicitador,
José Joaquim Cardoso Teixeira
(5409)

Salsa-parrilha e pilulas

DE Bristol, ditas de Kemp, pastilhas e pós de Paterson, agua Florida e outros medicamentos. Acabam de receber-se directamente na pharmacia PINTO, Porto.
(4781)

MOLDURA DOURADA

PARA fazer caixilhos ha grande sortimento, e vende-se em conta na loja de vidros de Casimiro de Souza, Fontes & C.ª

28—Rua de D. Pedro—28
(32)

Agua purgativa amarga
Natural de Hunyadi-Janos em Bude (Hungria)

ACABA de chegar á PHARMACIA **Pinto**, Loyos, 36, Porto. Na mesma se receberam as verdadeiras aguas de Vichy (pastilhas e saes para banhos), Sedlitz, Seltz, e outras de fóra e do paiz.
(4752)

Instituto vaccinico municipal

CONTINÚA nos paços do concelho a vaccinação, ás quintas-feiras de cada semana, desde o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado.

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira a preparada na pharmacia Rosa—em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65.
(37)

Hygiene e belleza dos cabellos
FLUIDO CIRCASSIANO

PARA restituir aos cabellos a côr primitiva sem causar prejuizo algum. Destroe a caspa e obsta á quéda dos cabellos.

Preço 600 réis

AVISO AO PUBLICO

O inventor do Fluido Circassiano previne que os effeitos d'este fluido são muito mais energicos do que qualquer outro preparado que se annuncie com o nome de agua circassiana.

Por este motivo previne para que se não illudam e declara que **o unico depositario no Porto é o Sequeira**, com drogaria na rua da Bainharia n.º 65. Casa Vermelha, esquina da Ponte Nova.
(4790)

PINAC
CIRURGIÃO DENTISTA DE SUA MAGESTADE

Rua de Santo Antonio n.º 110

CONSULTAS, operações, pós, escovas superiores e elixires para os dentes, etc., etc.
(28)

Agua dentrificia Anatherina

Do dr. I. G. Popp, medico-dentista da côrte imperial e real da Austria em Vienna—invenção privilegiada em Inglaterra, na America e Austria.

CURA n'um instante e radicalmente as dôres de dentes por fórtes que sejam: limpa perfeitamente a dentadura, mesmo quando já atacada de tartaro. Restitue aos dentes a sua côr natural, branqueia o esmalte, previne a corrupção das gengivas, e acalma as dôres provenientes dos dentes estragados ou cariados, purifica o halito, cura as dôres rheumaticas da bocca, consolida os dentes nas gengivas e impede que estas se desangrem pelo contacto da escova.

Vende-se no Porto em casa dos snrs. Ferreira & Irmão, Bainharia n.º 79.
(109)

Instituto Medico Portuense

Largo de S. Domingos, 85, 1.º andar

VACCINA-SE todos os dias, a qualquer hora. Emprega-se, para que aproveite, todo o cuidado na vaccinação e o maximo escrupulo na escolha da lympha, cuja boa qualidade e procedencia de—ingleza e recente—se garante.

Preço de cada vaccinação no instituto 1$000 réis, fóra do instituto 2$000 réis, cada tubo de lympha 1$000 réis.
(1173)

TEZ DO ROSTO
RUGAS
O LEITE ANTEPHELICO
dissipa ou previne
SARDAS
FOGAGEM
TEZ QUEIMADA
MANCHAS DE GRAVIDEZ
EFFLORESCENCIAS
BARROS, BOTÕES
RUGAS, &.

Conserva a cutis do rosto clara e lisa.

O FRASCO EM PARIS : 5 FR.

Paris, CANDÈS et Cie, 26, boulevard Saint-Denis.
(2182)

Grand Hotel du Brésil et du Portugal

30, RUE DE MONTHOLON, 30—PARIZ

MUITO recommendavel aos snrs. brazileiros e portuguezes.

Não confundir com o hotel denominado—Montholon.
(4911)

VENDE-SE um coupé em bom uso, na rua da Restauração n.º 252, em casa de José Marcellino Teixeira de Vasconcellos, loja de carruagens.
(5365)

XAROPE CALMANTE
DE CODEINA COMPOSTO—PINTO
Composição e preparação de Henrique José Pinto, pharmaceutico de 1.ª e 2.ª classe, etc.

MEDICAMENTOS CONTRA AS TOSSES

ESTE novo medicamento, pelas suas propriedades sedantes, applica-se de preferencia a todas as preparações para curar os padecimentos tossiculosos, como catharros, bronchites, coqueluches, tosses convulsivas, escarros sanguineos e outras molestias do peito.

Custo do frasco—500 réis.

Xarope e pastilhas expectorantes

Composições e preparações do mesmo. Empregam-se com o melhor resultado nas expectorações difficeis, asthma, suffocação, etc.

Unico deposito no Porto, pharmacia Pinto, 86, Loyos.

Estes medicamentos são applicados com o melhor resultado pelos medicos do Porto e das provincias.
(4042)

Aos snrs. negociantes de vinhos

ETIQUETAS COLORIDAS E DOURADAS
PARA GARRAFAS

Capsulas brancas e de côres para as mesmas

VENDEM-SE no estabelecimento de papel de A. Xavier L. da Costa, rua das Flores n.º 65. (No edificio da Companhia dos Vinhos.)
(34)

ESTEIRAS para forrar salas e quartos, feitas sem emenda por differentes desenhos de Lisboa, assim como fazem concertos com toda a perfeição; fabricam-se no novo estabelecimento de Almeida & Silva; pedem a suas excellencias que se dirijam ao novo estabelecimento, que serão bem servidos tanto na qualidade da fazenda como na sua manufactura, e fazem-se de uma a quatro qualidades; 1.ª qualidade a 480 réis o metro quadrado, 2.ª qualidade a 300 réis, 3.ª qualidade a 240, 4.ª qualidade a 200 réis. Porto rua da Ponte Nova n.º 49 a 51.
(3682)

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto de calor ou do frio.

PÓ DENTIFRICIO, com base de magnesia, para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de **Ferreira & Irmão**, rua da Bainharia, 77-79.

EXPEDIÇÕES, em casa de J.-P. LAROZE, em Paris, rue des Lions-St-Paul, 7.

(2424)

JOÃO RIBEIRO DE CASTRO
LARGO DOS LOYOS N.º 17, 1.º ANDAR

COMPRA e vende inscripções, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias, e fundos hespanhoes.
(4015)

Vaccina pura de vacca ingleza

ACABA de chegar á **pharmacia**—Pinto, Loyos 36, Porto.
(4782)

DOENÇAS DO CORAÇÃO; irregularidades na menstruação; hemorrhagias e partos difficeis—**O xarope de digitalis de Labelonye** é empregado com constantes resultados contra as doenças organicas e não organicas do coração, contra a hydropezia e contra muitas das doenças dos tubos bronchiaes (pneumonia, catarrhos pulmonares, asthma, bronchite nervosa e tosse convulsa).—Os **confeitos de lactato de ferro** foram declarados pela academia de medicina de Pariz o melhor dos ferruginosos; effectivamente estão sendo empregados com vantagem, desde muitos annos, contra a chlorose, a leuchorrea, e para fortalecer os temperamentos fracos e lymphaticos.—**Ergotina** e confeitos de ergotina; a ergotina é reconhecida hoje o melhor dos hemostaticos, e o melhor auxiliador dos partos difficeis. O seu descobridor, o commendador Bonjean, foi premiado com medalha de ouro por tão util descoberta. E' util contra a hemopthyse para facilitar o trabalho dos partos, e tambem contra a dysenteria e diarrhea chronica.

Deposito de todos estes medicamentos em Pariz, em casa dos snrs. **Labelonye & C.ª**, no Porto, na pharmacia **Albano**, praça de D. Pedro n.º 96.
(345)

GRANDE LEILÃO
Pelo agente Cardozo

DE grande quantidade de vasos e estatuas para jardins, terraços, frontespicios, quintas e ornamentos interiores, pertencentes á fabrica seramica das Devezas. Domingo 27 do corrente e seguintes, ás 10 horas da manhã, no armazem da travessa da praça da Trindade n.º 7 (baixos da assembleia).
(5338)

Gerentes para as dependencias
DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Recebem-se propostas até 15 do mez corrente no edificio do Banco.

Lisboa, 2 de outubro de 1872.

O governador do Banco Nacional Ultramarino—*F. de Oliveira Chumiço.*
(5040)

CASA DE CONFIANÇA
FAZENDAS E MODAS
27—Largo dos Loyos—Porto—28

ANDRÉ Avelino Lopes Guimarães participa a suas exc.mas freguezas que acaba de receber todas as novidades, fazendas e artigos de modas para a proxima estação, compradas na sua recente viagem a França e Inglaterra, apresentando tudo quanto ha de mais novo e surprehendente no mundo elegante. Entre os muitos e variados artigos que comprou nos primeiros e mais importantes estabelecimentos, apresenta pela primeira vez:

Toilettes para senhora, em lãs como: *Vigonha, Beje, Biarritz*, e outros muitos a que as damas parisienses estão dando muito apreço, pela novidade.

Sedas lindissimas e variadas para vestidos de passeio, casamento e baile.

Chapéus de novos feitios, como: *Rabagás, Gizelde, Andrêa* e outros, que estão sendo universalmente usados em todos os centros elegantes.

Coletes modernos para senhoras.

Cintos elegantissimos de seda e couro.

Flores, porcellanas e crystaes em grande quantidade e de muita novidade.

Paletots da mais alta novidade e feitio, como: *Dalmá* e *Saraha*.

Vestidos e polonezas bordadas, em pachemira, vigonha, etc.

Velludos para vestidos, em cores e preto.

Saias de côr e brancas.

Reps de lã.—**Tapetes** e estofos.

Guarnições de muita phantasia, para cabeça e chapéus.

Malha de lã de todos os feitios.

Regalos e platinas de novos gostos.

Guarda-soes com bengala para senhora, e outros de varios e novos feitios.

Emfim, todos os artigos de modas para senhoras, tanto para bailes, como para passeios, theatros e salões, se encontram n'esta casa e por preços rasoaveis, sendo incansavel o seu proprietario em apresentar no seu estabelecimento tudo quanto ha de mais novo, bello e elegante, para satisfazer os desejos de suas exc.mas freguezas.
(5095)

DEPOSITO PHARMACIA RUE JACOB,
GOTA E RHEUMATISMO
PILULAS DE LARTIGUE
GERAL PELLETIER 45, Á PARIS

PRESCRIPTAS, desde mais de trinta annos, por todos os medicos de França, estas pilulas dissipam o ataque mais violento em 24 ou 36 horas; affastam os accessos, tornam as repercussões impossiveis, e muitas vezes curam radicalmente, como o provam as observações publicadas pelos snrs. drs. Chomel, Double, Lisfranc, Velpeau Miguel, etc.—En Madrid, por grosso, Agencia Franco-Hespanhola, 31, calle del sordo.—Deposito no Porto snr. Souza Ferreira e Irmão, Bainharia, 79.
(3653)

FARINHA FLOR DE MILHO
DE
BROWN & POLSON
PARA *PUDINGS*, CREMES, MANJARES, ETC.
PARA ALMOÇO E CEIA.
PARA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS.
PARA ENGROSSAR SOPAS, MOLHOS, ETC.

Verdadeira farinha flor de milho
Preparada só com milho ou maiz

A VENDA nas principaes mercearias e confeitarias do reino.

Agente em Portugal PEDRO FULTON—rua do Almada n.os 128, 130 e 132, Porto; rua dos Capellistas n.º 114, Lisboa.
(4124)

PEARLINA

PARA DELICIOSOS *PUDINGS*.
CEIA OU ALMOÇO.

Rica, nutritiva e de facil digestão
Faz uma excellente variedade

COM A FARINHA FLOR DE MILHO
DE BROWN & POLSON

A VENDA nas principaes mercearias e confeitarias do reino.

Agente em Portugal PEDRO FULTON—rua do Almada n.os 128, 130 e 132, Porto; rua dos Capellistas n.º 114, Lisboa.
(4125)

VERDADEIRO LE ROY
EM LIQUIDO OU PILULAS
Do Doutor **SIGNORET**, unico Sucessor, 51, rue de Seine, PARIS

Os medicos mais afamados reconhecem hoje á superioridade dos evacuativos sobre todos os mais meios que tem-se empregado até agora para a

CURA DAS ENFERMIDADES

originadas pela alteração dos umores. Os evacuativos de **LE ROY** são os mais infalliveis e mais eficazes: curão com toda segurança e jamais produzem maos resultados.—Tomão-se com a mayor facilidade, em doses geralmente para os adultos de uma ou duas colheres ou de duas á quatro pilulas durante quatro ou cinco dias seguidos. Os nossos frascos vão sempre acompanhados de uma instrucção indicando o tratamento a seguir. Recommendamos a sua leitura com toda atenção e que exijão o verdadeiro **Le Roy**. A relha dos frascos va mio sello encarnado, *Signoret-Paris*, sobre fundo negro y la assignatura,

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

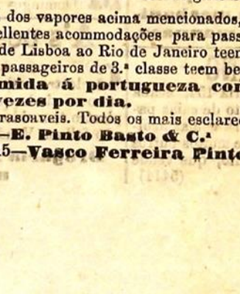
Acha se á venda em Lisboa, na pharmacia de Sr C.-G. Barreto, rua do Loreto, 28 e 30.—Em Porto na dos Snrs Souza Ferreira e Irmão rua da Bainharia, 79.
(900)

PHOTOGRAPHIA DE SALA & IRMÃO
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUENSE DE 1865
95—BOMJARDIM—95

RETRATOS desde o maior ao menor formato: reproducções em todo o genero, e tudo o que pertence a photographia, o mais moderno.

Encarregam-se de ir aonde sejam precisos os seus trabalhos, ficando responsaveis pelo esmero dos mesmos, e os preços os mais rasoaveis. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.
(3948)

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL



PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL

O grande e infallivel remedio para a cura da **dispepsia, indigestão, prisão do ventre, azia do estomago, flatulencia, dôres de cabeça, affecções do figado, hemorrhoidas** e **irregularidades do sexo feminino.**

Estas pilulas não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral. A sua preparação é composta de extractos e balsamos os mais raros e puros, e de uma acquisição valiosa, os quaes raramente são usados na combinação de medicinas ordinarias em consequencia de seu grande custo.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzedello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade.
(20)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO
Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão
(A sahir de Lisboa em direitura ao Rio de Janeiro)

PAQUETES		CAPITÃES	DATAS DAS SAHIDAS
CALDERA	2:800 toneladas	J. W. B. Darke	4 de novembro
ARAUCANIA	3:000 »	W. H. Bax	9 »
LUSITANIA	3:500 »	M. D. Hammil	13 »
JOHN ELDER	3:500 »	—	5 de dezembro
SANTA ROSA	(novo) »	—	9 »
MAGELLAN	3:000 »	J. W. Shannon	19 »
CHIMBORAZO	3:500 »	A. G. Gordon	4 de janeiro
SORATA	3:500 »	—	14 »
PATAGONIA	3:000 »	J. S. Peters	21 »
CORDILERA	3:000 »	J. V. Hall	28 »
GARONNE	3:500 »	Nugent Sims	4 de fevereiro

Além dos vapores acima mencionados, a companhia tem mais 41, todos com excellentes acommodações para passageiros de todas as classes. Nas viagens de Lisboa ao Rio de Janeiro teem estes vapores gasto sómente 13 dias. Os passageiros de 3.ª classe teem beliches com colchão e roupa de cama, **comida á portugueza com abundancia, e vinho duas vezes por dia.**

Os preços das passagens muito rasoaveis. Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

LISBOA—Caes do Sodré n.º 64.—**E. Pinto Basto & C.ª**

PORTO—Rua da Reboleira n.º 15—**Vasco Ferreira Pinto Basto.**
(5281)

LIVERPOOL, BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION COMPANY LIMITED
PAQUETES A SAHIR DE LISBOA
PARA OS PORTOS SEGUINTES
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Ayres

OLBERS Capitão E. Hairby—2:161 toneladas . . . . . em 5 de novembro

Recebem carga e passageiros para todos os portos.

1.ª classe	Reducção de preços	3.ª classe
67$500	Pernambuco e Bahia	40$000
90$000	Rio de Janeiro e Santos	45$000
112$500	Montevideu e Buenos-Ayres	54$000
100$000	Maranhão e Pará	40$000

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, aonde tambem se recebe carga para todos os portos.—**A. J. Shore & C.ª**, agentes—rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar.
(5273)

NOVA CARREIRA DE PAQUETES A VAPOR
WHITE STAR LINE
(Companhia da Estrella Branca)
Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

O magnifico paquete a vapor—TROPIC—, deve sahir de Lisboa para os portos acima no dia 11 de novembro.

Os vapores d'esta companhia offerecem commodidades e vantagens especiaes pelas boas e espaçosas acommodações para passageiros, e a grande lotação e muita velocidade.

Os preços das passagens são muito rasoaveis.

A companhia dá *gratis*, aos passageiros de prôa, cama, roupa e utensilios de meza, **comida á portugueza e vinho.**

Para mais esclarecimentos e bilhetes de passagem tracta-se com os agentes

Rawes & C.ª,
Rua de S. Francisco n.º 4—Porto.
(5217)

Red Cross Line of Steamers
Pará e Ceará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez —LISBONENSE—, de 1:507 toneladas, capitão Multon, que se espera de Liverpool DE 30 A 31 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita n.º 298.
(5258)

Rio Grande do Sul
Passagens reduzidas

Nos paquetes a sahir de Lisboa em 6 e 16 de cada mez, o abaixo assignado facilita passagens, comprehendendo caminho de ferro do Porto a Lisboa, e trajecto em vapor do Rio, ao Rio Grande pela quantia de 45$000 réis. Além de que, abona uma gratificação de 10$000 réis, moeda d'aquelle imperio, á chegada ao Rio Grande e 5 dias de hospedaria gratuita.

Joaquim Duarte de Mattos. (5131)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—MAURITIUS—, capitão Culbertson, espera-se para sahir nos fins do corrente mez.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.
(5836)

Liverpool

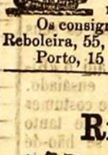
O vapor inglez—CASTILIAN—, capitão Hunt, a sahir com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva**, assim como com **Charles Coverley & C.ª**, Reboleira n.º 55.
(5396)

Londres

A barca ingleza—ECHO—de 256 toneladas, classificada A1 em Lloyds, sahirá com brevidade. Para carga trata-se com A. J. Shore & C.ª rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar.
(4837)

Londres

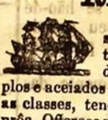


O brigue inglez—FRED THOMSON—, capitão James Menzies, recebe carga e sahirá até o fim do corrente mez.

Os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, Reboleira, 55, 1.º andar.

Porto, 15 de outubro de 1872.
(5253)

AVISO
Rio de Janeiro



A nova galera—AUDACIA—acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Este navio feito á moderna, é um paquete; recebe passageiros aqui ou no Rio de Janeiro. Roga-se o favor de apresentarem seus passaportes e legalisarem suas passagens com Felix Pereira Barbosa Braga. Rua das Flores, 99 e 101.
(5072)

AVISO
Rio de Janeiro

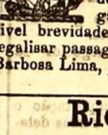
A galera—CAMPONEZA—acha-se prompta e sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros virem realisar suas passagens no escriptorio de Leite & Rocha, Taypas, 11.
(4982)

AVISO
Rio de Janeiro

A galera—SAUDADE—acha-se prompta para seguir viagem no principio do proximo mez de novembro.

Ainda recebe alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29.
(5328)

AVISO



A barca—ADMIRAVEL—acha-se prompta a seguir viagem para o Rio de Janeiro. Roga-se aos snrs. carregadores e passageiros que, com a possivel brevidade mandem conhecimentos e venham legalisar passagens no escriptorio de José Joaquim Barbosa Lima, praça de Santa Thereza n.º 58.
(4921)

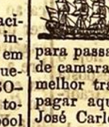
Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20.
(5339)

Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18.
(4835)

Rio de Janeiro



A barca—JOVEN ADELAIDE—vai sahir com muita brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros, tendo para os de prôa uma grande camara e bons camarotes. Offerece para todos o melhor tractamento. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica, ao principio da rua da Picaria, n.º 45, 1.º andar.
(5104)

Rio de Janeiro

A galera—TENTADORA—deverá sahir impreterivelmente até 10 de novembro. Ainda recebe alguma carga e passageiros, tendo para estes excellentes commodos e bom tractamento, dando beliches aos de prôa. Tracta-se com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto.
(5304)

AVISO
Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho—LIDADOR—por se achar quasi carregado. Para a carga miuda, que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29.
(4818)

Rio Grande do Sul

O brigue—UNIÃO—, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª praça de Santa Theresa n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47.
(5098)

Rio Grande do Sul
Passagens reduzidas

O novo lugre de 1.ª viagem—JOSÉ ESTEVÃO—, capitão Fre ncisco Pereira Coelho, a sahir com brevidade. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes n.º 47.
(4590)

Pernambuco

O brigue—TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47.
(4945)

Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua do Bomjardim n.º 266.
(5235)

Bahia

O novo brigue—BOA SORTE—, que se espera a todos os momentos, sahirá para aquelle porto com poucos dias de demora, por ter a maior parte de seu carregamento prompto. Para o completo da carga e para passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães. Rua de S. João n.º 15.
(5153)

Bahia

A barca—FELIX—, de 1.ª classe, vai sahir com toda a brevidade, por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Tracta-se com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores, 99 e 101.
(5149)

Bahia

Vai sahir em poucos dias a barca—AMELIA & HENRIQUE—. Carga e passagens tracta-se com José Joaquim Barbosa Lima, praça de Santa Thereza, n.º 58.
(5168)

Pará

A barca—DOURO—, capitão Silva; esta veleira barca vai sahir com a maior brevidade por ter parte da carga engajada; para o restante e passageiros, tendo beliches para os de prôa, se garantem bons commodos e excellente tractamento. Tracta-se com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores, 51.
(4401)

Pará

A barca—AMAZONA—, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2.
(5381)

Faro, Tavira e Portimão

Cahique—ENCANTADOR—, capitão Joaquim dos Reis, a sahir em poucos dias. Para o resto da carga tracta-se com os despechantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.os 62 e 63, ou com Daniel Irmãos—Porto.
(5406)

Villa Nova de Portimão

O biate—FRANCO & C.ª—, capitão Antonio Rodrigo, a sahir com brevidade. Quem quizer carregar dirija-se a Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira, 62, 63.
(5398)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua de Ferreira Borges—108